

CONGELAMENTO SIMULTANEO DE PREÇOS, IMPOSTOS E SALARIOS, RECOMENDOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

TRUMAN ADVERTE STALIN: OS ESTADOS UNIDOS TÊM UMA SUPER-BOMBA DE HIDROGÊNIO!

(TELEGRAMA NA OITAVA PAGINA)

FÓRA DO BANGU O TÉCNICO ONDINO VIERA

AMPLIADAS EM 40%, AS ÁREAS BRASILEIRAS DE TRIGO

De 1951 para 1952 — "Mas não pararemos aí (disse a A NOITE o Sr. Itagyba Barante): no primeiro trimestre de 53 inauguraremos a primeira colônia de trigo no município paranaense de Curitiba, com uma área de 80 000 hectares" — Entusiasmo e ótimas previsões

(Lê na página seguinte)

NA PREFEITURA: Serão nomeados os professores

(Lê na página seguinte)

Anuncia o IPASE para 1953:

400 MILHÕES

EM EMPRÉSTIMOS E CONSTRUÇÕES

130 milhões serão destinados exclusivamente a empréstimos de financiamentos de apartamentos e casas para os segurados, 280 para empréstimos simples e 150 milhões para conclusão de 1 074 apartamentos no Distrito Federal, construção de edifícios-sede em vários Estados, ambulatórios periféricos e início de construção de mais de 4 mil unidades residenciais

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

INSTRUÇÕES

A POLICIA E O CARNAVAL

Batalha de confeti, balões e banhos de mar a fatansia

(Lê na página seguinte)



Barriolomeu Neves Siqueira, um dos mortos

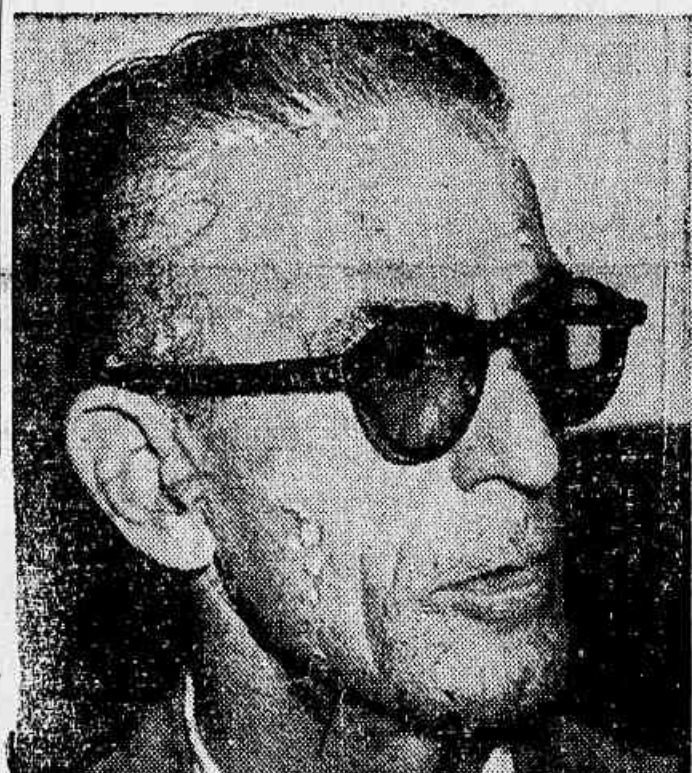
Leia na página 12:
Chega, esta tarde, ao Rio, a Missão Econômica Canadense



Ondino Viera

ANCOROU NO PORTO DA FATALIDADE

DESGRAÇA E SANGUE NO FIM DA ULTIMA JORNADA



José Santos da Costa Barrai, o criminoso

SONHAVA COM PAZ E DESCANSO DEPOIS DE UMA VIAGEM INTEIRA NA LUTA COM O MAR BRAVO — MAS O DESTINO MODIFICOU-LHE OS PLANOS COM LETRAS SANGRENTAS — A PEÇA DE LADRÃO MANCHANDO O NOME DE UM MARINHEIRO HONRADO — NUM MOMENTO TRAGICO, O COMANDANTE FEZ FOGO CONTRA OS QUATRO HOMENS QUE O ACUSAVAM — DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS — O VELHO LOBO DO MAR NAO SOUBE ENFRENTAR COM SERENIDADE A MELINDROSA SITUAÇÃO — PRESO, DECLAROU QUE O ESBOFETEARAM E DESCONTROLOU-SE — UMA DAS VITIMAS FIZERA PARTE DA TRIPULAÇÃO DO "PEDRINHAS", TORPEDEADO NA ULTIMA GUERRA, NAS COSTAS DE PORTO RICO

(Lê na página seguinte)



Vantuil Cezar de Oliveira, também assassinado

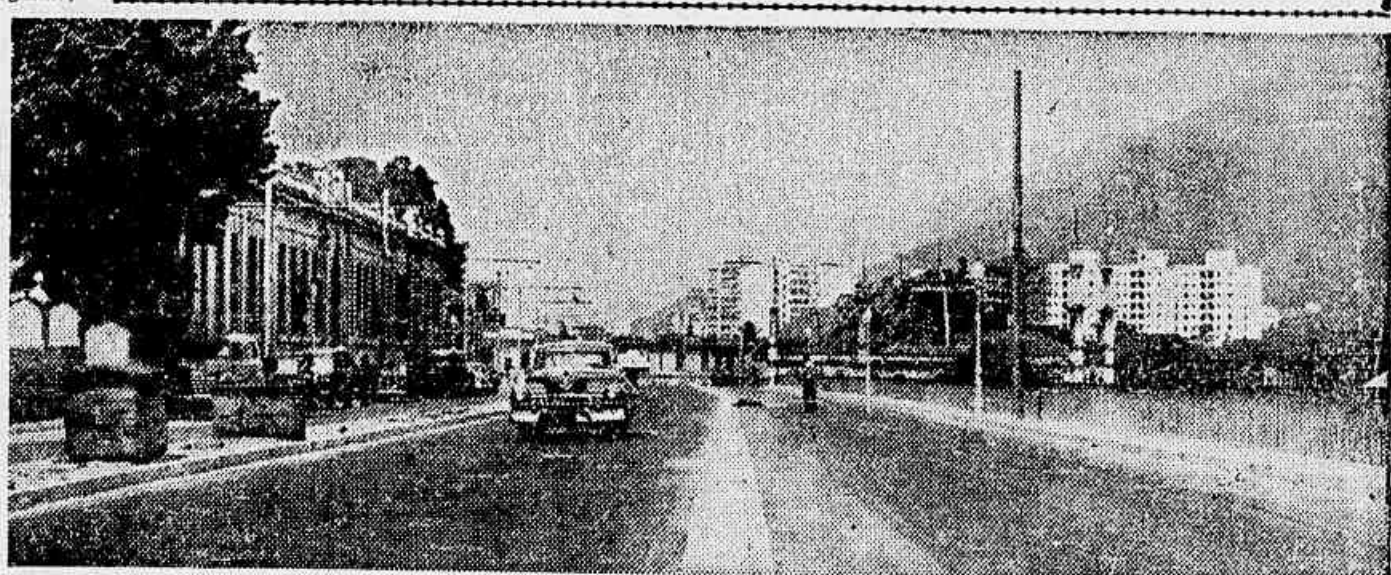
2.000 PROCESSOS AGUARDAM Pauta NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO!

(Lê na "Flash", 3.ª página)

«Demarches» decisivas para cessar a greve dos tecelões

Dentro de vinte e quatro horas deverão ser conhecidas as bases para um acordo honroso entre as partes em litigio

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, os membros da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro encontravam-se em reunião, discutindo o resultado das "demarches" realizadas com personalidades do setor administrativo trabalhista do Governo. Nas referidas conversações foram apresentadas condições que deverão permitir dentro das próximas vinte e quatro horas a apresentação de bases para a realização de um acordo honroso para as partes em litigio.



O viaduto do Pasmado, antiga Avenida Pasteur, com as suas pistas largas e bem pavimentadas, será, já entregue ao tráfego, uma excelente via para o escoamento do tráfego para a Urca.

Em ação o 22222

Quando o Sr. Edgard Estrela se reveste das funções de simples guarda... — As duas faixas da ação: esconder o carro e sacar do apito, que, aliás, é de ouro mesmo... — O repórter por testemunha — E o cadorninho de infrações vai se enchendo... — Sempre os micro-ônibus — Tudo azul na avenida Brasil — Reguladores de velocidade também para os caminhões e carros de entrega — Respondendo a críticas — Nova sinalização em vários pontos — Luminosa ou pintada sobre o asfalto, disciplina o tráfego e garante a vida do pedestre — De Bonifácio a Botafogo, muitas novidades introduzidas pelo S. T. — Reportagem de CARLOS BUHR — Fotos de DOMINGOS

(TEXTO NA PAGINA 12.ª)

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 7 de janeiro de 1953 N. 14.295

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso: Cr\$ 1,00

SOBRE A NOVA LEI DE SEGURANÇA:

“E” UM ELEMENTO UTIL PARA A PRESERVAÇÃO DO REGIME”

A GEGONHA NADA TEVE COM A HISTÓRIA



Marlene e seu esposo, o ator Luiz Delfino, ainda no hospital. (Texto na página seguinte)

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

O

(Instruções na pag. seguinte)

Não se adaptaram os italianos!

VÃO VOLTAR 500 FAMILIAS

SÃO PAULO, 7 (Asap.) — Terá início hoje a repatriação dos imigrantes italianos que não se adaptaram. (Conclui na página seguinte).

Falam a A NOITE, sobre a nova Lei de Defesa do Estado, os juristas Lucio Bittencourt e Daniel de Carvalho, ambos membros da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados — Opina também o ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Em São Paulo a próxima Conferência Internacional de Telecomunicações



Engenheiro Líbero Oswaldo do Miranda (TEXTO NA 10.ª PAGINA)

QUERIA TRÊS MILHÕES PARA AQUISIÇÃO DE CRAQUES!

ONDINO VIERA ROMPEU COM O BANGU

Desde hoje está fora do grêmio alvi-rubro o preparador uruguaio — Esta manhã, o rompimento definitivo, após o novo entendimento com o Sr. Guilherme da Silveira Filho — Livre, agora, para as negociações com o Flamengo

(Lê na página seguinte)

Pacífico faz uma defesa imprevista...



E o dos ônibus que reforçariam o transporte — Desmentido do prefeito — Fala o presidente do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Ônibus

— Não tratei ainda do transporte dos passageiros, suburbanos, em ônibus especiais, de D. Pedro II a Santa Cruz ou a outro ponto distante da cidade. Foram estas as palavras iniciais do prefeito Duclécio Cardoso à reportagem credenciada no Palácio Guanabara, a respeito de declarações feitas pelo vereador Paulo Areal. Continuando, o governador da cidade informou que o assunto (Conclui na 10.ª página)

CALÇADOS

DNB

DO NOSSO BRASIL

Ajuda do Banco de Importação e Exportação ao Brasil na liquidação das dívidas comerciais acumuladas

LEIA EM "HOJE NO MUNDO"

COIS e NOVIDADES

A AMAZÔNIA

AQUELE fabuloso e quase desconhecido Inferno Verde de cometa, definitivamente, a interessar e preocupar o legislador e o administrador. Terra preta de riquezas, com o leite a escorrer das seringueiras, para transformar-se numa moeda indispensável ao progresso, que é a borracha; possuindo ao que tudo indica, um vasto lençol petrolífero, atravessou os tempos esquecida, abandonada. Ao comêço da República, despertou a atenção do povo brasileiro. Havia a borracha e era fácil aproveitá-la. Uma parte da população, com o espírito de aventura, rumou para a região. Lá "fazer a Amazônia", ganhar rápido, amaldiçoar o ouro em que se transformava o leite das "seringas". Nenhum plano racional, nenhum programa, nenhum fôto ordenado: apenas a sede do ganho. O governo mal entrava no empreendimento. Estávamos em pleno domínio do "laissez passer" e seria absurdo admitir-se a intervenção do Estado em tal empresa. A iniciativa privada era tudo.

Formavam-se verdadeiros exércitos, de homens dispostos a tudo arrotar para enriquecer. Bem que a floresta apavorante levantava-se diante dos aventureiros, qual nova esfinge, como a dizer-lhes: "Decifrai-me ou eu vos devorarei". Os invasores da região não se deram conta de que a floresta era uma esfinge, mas a esfinge não se deu conta de que a floresta era uma esfinge. Os primeiros tombaram na selva. Eram as doenças, o mosquito impiedoso, espécie de fera alada a defender das mãos dos cobradores as riquezas tão avaramente guardadas no seio da terra. Depois, para os que venceram a primeira etapa e voltavam do Inferno Verde com as mãos e as arcas transbordando de ouro, foi a vez do demônio do gôzo. Os que se enriqueciam, forravam-se com altos juros das miserias sofridas no pantanal. Manaus e Belém tornavam-se centros do mais apurado gosto nacional. A vida era de alto nível, os salários elevadíssimos, os gozos abundantes. Teatros, companhias líricas, lutos banquetes, tudo quanto o ouro podia pagar, lá se encontrava, a fazer a dita de uns quantos que haviam tido a coragem de penetrar a selva e a felicidade de, de lá sair. Mas, não se haviam preocupado em decifrar a esfinge. E ela os devorou, a seu tempo.

Velo a queda da borracha. Os que lá foram, apenas para enriquecer, partiram tão rapidamente como lá chegaram. A selva vingava-se fazendo o invasor bater em retirada. Só de tempos a tempos é que a Amazônia era lembrada. Bandos esparsos a infestavam, talando-a. Euclides da Cunha deu um brado de alerta em seu famoso artigo "Os caucheiros". Mas, o povo e o governo, não tinham maior preocupação. Tudo aquilo era um mundo, um outro mundo a parte, que se encaixava em nosso território. Devassá-lo, planejar a sua conquista, fazer um programa ordenado, era tarefa demasiado lenta para o espírito nacional de então.

Em troca da borracha do norte, já tínhamos o café do sul. E este não ameaçava. As terras roxas, exuberantes e fartas estavam a oferecer-nos os seus frutos. Para que gastar cá com aquele defunto tão distante?

Há anos atrás, no famoso discurso da Amazônia, o Sr. Getúlio Vargas abriu um novo caminho para a Amazônia. Era preciso tentar a recuperação daquela imensa e fabulosa região para a economia nacional. Lançaram-se as bases para a campanha: os primeiros estudos começaram a ser feitos. Vela a guerra e formou-se o "exército da borracha". Agora, já não era mais um simples espírito de aventura ou a ambição de riquezas, que dirigia a marcha para o norte. Era a necessidade de sobrevivência dos povos livres. O mundo tinha fome de borracha e ela haveria de ajudar as democracias a se salvarem. Homens de todos os quadrantes do país foram recrutados e partiram.

Quando a paz chegou, eles regressaram. E, novamente, o silêncio se fez sobre a vasta selva. Não chegou o instante, ainda, de decifrá-la. Por mais uma década, como a esfinge de Tebas, a floresta indómita continuava a bradar o seu desafio: "Ou me decifrais ou eu te devoro".

PROGRESSO E CONCENTRAÇÃO

Sociólogos, engenheiros e urbanistas americanos, ao lado de especialistas do Pentágono, estudaram os efeitos da bomba atômica sobre a civilização contemporânea. Um conceito unânime surgiu das discussões: a própria técnica moderna, que criou as monstruosas concentrações humanas, que são os centros industriais e as cidades tentaculares, exige agora a descontrolação, para que não pereça a obra cultural do homem. Uma bomba atômica que caísse no centro da Califórnia, em Nova York, poderia causar destruição capaz de afetar a economia americana. Com cidades e indústrias descontroladas, o efeito seria reduzido a um mínimo, quase insignificante. Os técnicos do Pentágono dividiram os Estados Unidos em grandes quadrantes, com dez quilômetros de lado, redistribuindo cidades industriais e comércio, de modo a obter o "optimum" de uma civilização atômica.

O único entrave é o custo. Por \$98 QUALQUER PONTO DE VISTA...



Impraticável o campo de pouso da cidade de Presidente Prudente

Transferida a ida do diretor do Departamento Nacional de Saúde aos pontos onde grassa a febre silvestre

Informes chegados a esta capital dizem conta do estado de impraticabilidade em que se encontra o campo de pouso da cidade de Presidente Prudente, devido às grandes chuvas que estão caindo ali há vários dias. Tal fato veio obrigar o Sr. Artur de Assis, chefe geral do Departamento Nacional de Saúde, a transferir a sua inspeção às zonas atingidas pela epidemia de febre silvestre.

Parada dos trens de Vila Inhomirim, na estação da Penha

O chefe Leopoldino, atendendo a constantes apelos do público que se serve dos trens de dupla ferrovia, mandou o chefe de trem da linha de 16 de fevereiro, a título de experiência, a parada na estação da Penha, nos dias 15, 16, 17 e 18 de fevereiro, para que os passageiros não fossem prejudicados pela parada dos trens.

Virá ao Brasil uma missão da ONU

No dia 11, a chegada — Em busca de dados para os programas de assistência econômica e social ao nosso país — Já visitou sete outras nações do continente — Chefia do Sr. Carlos Dávila, ex-presidente do Chile

Chegará ao Brasil, no próximo dia 11, a missão conjunta da ONU que vem colher dados sobre a situação econômica e social do nosso país.

A missão é chefiada pelo Sr. Carlos Dávila, ex-presidente do Chile.

Iniciativa da ONU

Trata-se de uma iniciativa do Departamento de Informação Pública da Organização das Nações Unidas. É a mais importante missão que a ONU já enviou à América Latina e, particularmente, ao Brasil.

Durante três semanas, visitará ela os principais centros de produção do país. Constam do programa viagens a S. Paulo e outros pontos do interior.

É possível a sua participação no Seminário de Bem Estar Rural, que começará na segunda quinzena deste mês, na Universidade do Rio de Janeiro.

A missão, que iniciou a sua viagem pelo continente americano a 15 de outubro do ano passado, já visitou o México, Salvador, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, destinando-se, agora, ao Brasil.

Os componentes

Sels técnicos, dos melhores da ONU, compõem a missão. São eles: o Sr. Carlos Dávila, ex-presidente do Chile, antigo membro do Conselho Econômico e Social da ONU, e, no momento, diretor de um instituto jornalístico para a América Latina; o Sr. Leonard Berry, subchefe da missão, representante do Serviço de Informação de Informação Pública da ONU; Sr. Brereton Porter, diretor e produtor cinematográfico; Sr. Emil Corwin, encarregado do serviço de rádio; Sr. Alfred Fox, fotógrafo, e o Sr. Robert Ziller, operador cinematográfico.

Os contactos

A missão entrará em contacto com representantes de órgãos técnicos, ministérios, repartições, autarquias, etc., a fim de colher material sobre o progresso econômico e social da América Latina e para estudar a cooperação prestada a esse desenvolvimento pelo programa de assistência técnica das Nações Unidas e de suas entidades especializadas.

O material de informação a ser recolhido nos diversos países será distribuído pelo mundo inteiro, por intermédio da imprensa, rádio e cinema, depois de ter sido utilizado pelo ONU para os seus programas de assistência técnica e econômica aos países da América.

A missão, no Brasil, entrará em contacto com técnicos da Fundação Getúlio Vargas, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, do Instituto Brasileiro de Bio-Física, do Observatório Nacional, do Banco de Desenvolvimento Econômico, do Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Agricultura, das entidades não governamentais e do Departamento de Aeronáutica Civil.

Os organismos da ONU

Obrtá, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASABAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

"PELEGOS" CONTRA A SOCIALIZAÇÃO DOS SEGUROS

2.000 proc. ssos encaalhados no T. S. T. — Os atacadistas devoradores

O público brasileiro, de certo, não conhece Mineirinho Fiuza Lima, como não conhece esses líderes sindicais, não elevados à liderança pelos seus companheiros mas sim por uma errada política ministerialista que, em dias passados, se distinguiu na arte de fabricar "pelegos". Em sua história, "pelegos" de poucas lutas, sem brilho e sem apoio operário, sem programa de trabalho e sem aspirações que não fossem as particularíssimas, de conseguir, ao mesmo tempo que a liderança, uma das polpudas sinecuras mantidas pela Comissão de Imposto Sindical. Mas, voltamos ao Mineirinho. Que fez ele de notável para merecer um comentário? Um desajuste, uma atitude anti-trabalhista? Uma moamba qualquer? Não, nada disso, pelo menos recentemente. Mineirinho veio ao jornal e falou a um vespertino. Falou muito e falou grosso contra o seguro de acidentes feito pelas Instituições de Previdência Social. Quer o "pelego" que esses seguros sejam feitos pelas "companhias particulares". Ele é contra o denominado seguro socializado. Ele é pela livre iniciativa, pelo menos no campo de seguro.

Mas, a vida progressa de Mineirinho é algo romanesco e curioso. Houve uma época em que o Ministério do Trabalho queria saber de algumas contas de Mineirinho e ele se agitou, pulou — o caso caiu, por moratória, no esquecimento. Houve um tempo em que Mineirinho soube com uma força operária bem organizada: o surgimento do FENO, FENO, sim surgiram, significando Frente Eleitoral Nacional Operária, mas surgiu outro "pelego" mais sabido do trabalho e mais instituído: foi o Dr. Doroeliano de Holanda Cavalcanti, pucholíssimo presidente dessa Inoperante Conferência Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que ainda não tomou conhecimento da greve dos tecelões!

Parceiro estranho que um "líder" operário forme ao lado das Companhias de Seguros e seja contra os Institutos de Previdência Social, mas isso acontece com Mineirinho. Disse ele que as companhias estão perfeitamente equipadas para atender aos acidentes de trabalho e que os Institutos não. Que os Institutos têm falhas, ninguém as poderá negar, notadamente no setor de assistência médica. Todavia, devemos notar que essas falhas poderão ser justamente corrigidas com as Cartilhas de Acidentes de Trabalho, tirando dos lucros particulares somas consideráveis de dinheiro que os IAPs aplicariam em favor de seus associados, melhorando os seus serviços médicos e equipando-o de material humano e hospitalar capaz de fazer frente às necessidades do seguro de acidentes.

Ilá, a favor do seguro socializado uma tese simples e curta: se atualmente o seguro de acidentes dá lucro, esse lucro vai para o bolso de particulares. Se esse seguro passar para os Institutos, continuará dando lucros. Contudo, com uma diferença: não irá para o bolso de ninguém e sim reverterá ao trabalhador em benefícios e assistência médica. Contra tudo isso, muito explícito e muito lógico, é que se revoltam alguns "pelegos" sindicais — entre eles Mineirinho — que, por um passe baixo de interesse, deixam de ser defensores de operários para se transformarem em advogados de Companhias securitárias. E é esse mais um triste capítulo do triste sindicalismo operário nacional.

CINEAC — JANELA DO MUNDO

O Sr. Domeneque, proprietário da "Empresa Cineac", merece um elogio desta seção que é mais favorável à crítica do que à bajulação. O fato é que por uma atitude hostil dos produtores das filmes jornalísticas estrangeiras — contra uma lei brasileira que determinava a esses produtores a compra de 10 por cento de jornais nacionais — ficaram os cineastas brasileiros sem os noticiários cinematográficos. Mas, Domeneque continua projetando jornais espanhóis e franceses, e ele mesmo cumpre a lei, comprando a percentagem determinada. E seu cinema — vai ali uma publicidade gratuita — se tornou, assim, uma das únicas janelas abertas sobre o mundo de fatos filmados todos os dias em toda a Europa.

2.000 PROCESSOS AGUARDAM

Cerca de 2.000 processos estão aguardando pauta para julgamento no Tribunal Superior do Trabalho, o que produz contratempos incriveis aos interessados. A culpa não é, em verdade, dos ministros daquela Corte trabalhista, mas sim a sua própria organização acanhada e incapaz de fazer face ao aumento de volume das questões entre patrões e empregados. E a situação é tanto mais grave se levarmos em consideração que — julgando em média 250 questões mensais — o Tribunal Superior do Trabalho precisa de nada menos de 8 meses para terminar com seus atuais atrasados. (E, entrando mais ou menos 250 questões mensais para julgamento, quando o Tribunal tiver julgado esses 2.000 processos, outros 2.000 estarão, por sua vez, aguardando pauta...)

E A VIDA CONTINUA

Os atacadistas devoradores: "Já não posso vender lamas nem laranjas, pois ninguém quer comprá-las no varejo, pelo preço que os estão pagando no atacado do Mercado Municipal". Cr\$ 18,00 a dúzia! (Explicação de "seu" Frederico dono da quitanda mercearia "2.ª Frente" (rua Júlio de Castilhos, Copacabana) a seus frequentes).

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

Obtém, também, a missão, dos dados dos trabalhos efetuados no Brasil pelos diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU, no Rio, etc.

APRENDA A TER SAUDE



O CASO DA CENTRAL DO BRASIL

Um comunicado do ministro da Viação e outro do diretor daquela ferrovia

O ministro da Viação distribuiu aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete a seguinte nota:

"A solução dos problemas da E. F. Central do Brasil, no que se refere à obtenção de recursos, quer para os melhoramentos de suas linhas e para sua reequipamento, quer para regularização de sua situação financeira, não vem sendo dificultada pelo Ministério da Fazenda, que, no contrário, dentro das possibilidades do Tesouro e das diretrizes que os empréstimos resultantes dos programas aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos obrigam a seguir, tudo vem fazendo para facilitar a obtenção de recursos, em colaboração com o Ministério da Viação e Obras Públicas. Assim é que, em consequência do levantamento que uma Comissão composta de representantes dos dois Ministérios fez dos débitos da Central em agosto de dezembro de 1950, organizou o Ministério da Fazenda um plano que permitiu fossem saldados essas dívidas, tanto com fornecedores e empreiteiros, como com a Caixa de Aposentadoria e Pensões. Quanto à aquisição de trens-unidades, independentemente dos estudos da Comissão Mista, o Ministério da Viação e Obras Públicas, em colaboração com o Ministério da Fazenda, não pôde ser diferente de não apoiar a aquisição desses trens, constituindo com efeito um comprometimento de recursos para a execução dos melhoramentos aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, quer os em moedas estrangeiras feitos pelo Banco Internacional em pelo Exim-Import Bank, e os em moedas nacionais feitos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, em prestações, tanto mais a longo prazo e juros baixos, a Central deverá pagar, não poderá ela assumir compromissos com aquisições outras, sem o cuidadoso exame de suas possibilidades, já empenhadas nos programas anteriormente aceitos. É o que está sendo feito, tanto mais que, quanto ao julgamento da concessão, foram apresentados três recursos. Não pode, portanto, o Ministério da Viação e Obras Públicas concordar com as acusações, que reprova, nesse sentido feitas ao senhor ministro da Fazenda."

Comunicado da Central

O gabinete do diretor da Central do Brasil comunica:

"Tomando conhecimento da nota distribuída à imprensa pelo Ministério da Viação, o diretor da Central torna público o seguinte: 1) — Não foi negado que a Central de Caminho do Banco do Brasil recuou cambio para compra de sobrelanceiros para trens elétricos; 2) — Também não foram negadas as afirmações referentes à demora (quase dois anos), que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos foi necessária para estudar o problema de subsídios do Distrito Federal; 3) — Foi confirmado que esse estudo está com o senhor ministro da Fazenda; 4) — Está confirmado que a concessão para compra de trens elétricos determinada pela presidente da República aguarda julgamento e está com o ministro da Fazenda desde primeiro de julho de 1952; 5) — O diretor da Central mantém e confirma todas as suas declarações à imprensa."

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Chegou a esta capital o deputado Antonio Montenegro, cujo nome esteve em evidência no caso do conflito na Cidade de Fátima. Chegou-se a divulgar o seu falecimento no tirofólio. Entrevistado pela reportagem, o deputado Antonio atribuiu a notícia de sua morte a inimigos políticos.

Em João Pessoa o deputado Antonio Montenegro

REVEILLON EM BENEFICIO

FOI das mais felizes iniciativas o Reveillon de 1953, organizado em benefício das Obras de Assistência Social, realizado nos amplos e refrigerados salões da Associação Brasileira de Imprensa, festivamente iluminados e ornamentados com bonitas folhagens tropicais.

A patronesse de honra foi D. Darcy Vargas, essa figura que é toda bondade e dedicação aos pobres. A primeira dama do país foi cercada de inúmeras atenções e das mais carinhosas demonstrações de simpatia.

A excelente orquestra convidada às danças e, aos pares, todos abandonavam suas mesas ao som de agradáveis e melodiosos ritmos.

Entre os presentes, encontravam-se governador e senhora Ernani do Amaral Peixoto; o governador do Estado do Santa Catarina e a senhora Irina Bornhausen; o presidente do IPASE e a bela senhora Otacilio Gualberto; o senhor e a senhora Gurgel Dantas; o doutor e a senhora Enlil Hilal; o engenheiro civil, senhor Wladimir Martins Noronha; o senhor Walter Quadros; o casal Carlos de Lacerda e a senhora Theresina; o cavalheiro de Sequeira Filho; o casal Charles Barreneche; o casal Cecil Hime; o senhor Gilberto Trompowsky, muito cumprimentado pelo êxito de sua exposição recentemente realizada; o casal Francisco Rosenburg; o cavalheiro e a senhora Fogaça de Castro; o cavalheiro Sérgio Alexandre Moreira Mesquita; o casal Euzébio Barreto; o casal Charles Viana; o casal Silvério Centia; o jovem industrial Mauro Guedes Nery Costa; o deputado e a senhora Hermes Lima; a senhora Lygia Muller; o diplomata e a senhora Sérgio Armando Prazão; o casal Renato Siqueira; o casal Antônio Sanchez de Larravio Junior; os marqueses de Sever; o casal Vicente Galvão; o Sr. Nelson Sombra; o cronista Jacinto de Thormes; o casal Jorge Guinle; dezenas de outros nomes.

DYLA JOSETTI

Festividades no quartel da Polícia Militar

Programa organizado pelo 1.º Batalhão de Infantaria

O comandante e demais oficiais do 1.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Distrito Federal vão promover, no dia 14 do corrente, interessante festividade em seu quartel, situado à rua Evaristo da Veiga, 114.

Consta do programa recepção ao comando geral, demonstração de metralhadoras, de olhos vendados, e remontagem de peças doutras armas misturadas (provas de oficiais), coro orfeônico do batalhão, além de lanches nos convidados e almoço especial oferecido aos soldados.

LETRAS E ARTES

PEÇAS INFANTIS

Não posso deixar de repulgar-me com o resultado do concurso de peças infantis, instituído pela Municipalidade. Decorre de uma lei, do ano passado, que criou os prêmios, em caráter permanente, com distribuição anual. Aquele tempo, comentei a iniciativa da Câmara do Distrito Federal com o maior entusiasmo. O mundo infantil merece a sua literatura e devemos abrir para esse domínio das letras os nossos escritores. Sob o ponto de vista psicológico, o teatro tem demonstrado sua imensa capacidade de educação por parte das crianças. Essa atividade é de tal forma que, antes dos educadores, os próprios entusiastas particulares e viciados, passando a promover as peças infantis. A Difusão Cultural da Prefeitura conseguiu, no ano findo, interessar várias companhias no gênero, facilitando tudo para firmar o hábito de teatro para os garotos. Muito deverá fazer a esse respeito, a escola primária, ainda hoje virada com as "festinhas" de fim de ano, que, sendo tudo, não são nada.

Os prêmios têm estimulado os autores. Não foram numerosos os candidatos, mas contavam-se por mais de duas dezenas. De qualquer modo, algumas das figuras de maior experiência compareceram. Basta citar o nome vitorioso de Lucia Benedetti. Essa escritora apareceu para triunfar, desde logo. Vem conseguindo, dia a dia, maior prestígio — da crítica e da exigente plateia infantil, para seus produções. Agora alcança mais uma vitória: a do primeiro prêmio, com "Joacinho e a pratinha". O segundo prêmio revelou uma autora infantil: Maria Paula, autêntico talento teatral, professora de arte e intérprete, escritora e crítica, sentiu a sedução da plateia das crianças, desceu à sua imaginação, subiu ao seu mundo maravilhoso, e deu-nos o "João, o valente", outro João galardoado com os prêmios da Municipalidade. Não posso deixar de consignar o terceiro distinguido, Paschoal Longo, com a peça "Pinhotinho de Natal", de reais qualidades.

Fiquem os interessados prevenidos desde já: os prêmios são em número de três, variando de cinco mil a vinte mil cruzeiros. Já a pena tentou o gênero infantil, dos mais sedutores, além da contribuição que representa para a educação e cultura da infância. Esta merece alguma coisa a mais que a epidemia do futebol...

CELSO KELLY

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras-Suores-fétidos

DOENÇAS DOS INTESTINOS

RETO E ANUS

DR. BUENO BRANDÃO

Rua da Assembleia, 98-2º andar

Das 14 às 19 - Telef. 22-6527

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem dor dos pelos do rosto e pernas. - Quebra do cabelo.

DR. PIRES

Rua México 81-A - Tel. 23-0425

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50. 250. 100. 60. 100. 65.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantia assistência mecânica por 1 ano e 10 dias

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Avenida Passos, 36 a 38

JÁ SAIU A NOVA EDIÇÃO DE

A NOITE Ilustrada

REPLETA DE REPORTAGENS SENSACIONAIS

JESUS NASCEU PARA O CARIOCA

(Ampla reportagem sobre o Presépio da Quinta da Boa Vista)

Eram onze os dezotes do Forte de Copacabana

A morte das alas no futebol

Existe um Museu de Polícia

E MAIS:



RÁDIO - UM "CRACK" E 20 RESPOSTAS - TEATRO - CONTOS - CRÔNICAS - PUERICULTURA - DISCÓLIDIA E NOVOS FIGURINOS DE CARNAVAL

COMPREM HOJE MESMO

A NOITE Ilustrada

TODA EM FOTOGRAVURA POR 3 CRUZEIROS APENAS

Reciba-se de...

Emprego com referência, para pequena família. Tratar com D. Miriam, à rua Coração de Maria, 109, casa 5, Méier.

Méier de 14 a 16 anos para hotel. Av. Epitácio Pessoa, 86. Telefone: 27-0022.

Emprego para todo serviço em casa de família. Pedir referência. Rua Nogueira, 100, apto. 102, Santa Theresa (Monteiro).

Emprego para trabalhar nas 8 e 16 horas. Ordenado, Cr\$ 100,00. Avenida Atlântica, 8056, apto. 1206, Tel. 474-13.

Emprego para governante, cozinheira, para uma senhora de tratamento. Rua Gomes Viana, 50, apto. 2.

Cozinheira e uma coqueira-arrumadeira, para casal de tratamento. Rua José de Almeida, 120, apto. 1.000,00 e 1.200,00. Tratar pelo telefone 28-1182.

Emprego para cozinhar e lavar, com duma senhora e um filho de cinco anos, residentes na ilha de Guadalupe. Exigir-se referência e qualificação. Tratar com D. Maria, 100, apto. 102, Santa Theresa (Monteiro).

Emprego para cozinhar e lavar, com duma senhora e um filho de cinco anos, residentes na ilha de Guadalupe. Exigir-se referência e qualificação. Tratar com D. Maria, 100, apto. 102, Santa Theresa (Monteiro).

Emprego para cozinhar e lavar, com duma senhora e um filho de cinco anos, residentes na ilha de Guadalupe. Exigir-se referência e qualificação. Tratar com D. Maria, 100, apto. 102, Santa Theresa (Monteiro).

NAVEGACAO

PARA INFORMACOES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-1883 A. GRACIOSO & FILHO 23-1822

CHARGEURS REUNIS 43-1915 LTD 23-1822

COMP. COIL. MARITIMA 23-2329 LINEA "C" - AG. MAR. 23-1822

S. A. MARTINELLI 43-5553 (RIO) S. A. 23-1822

LOYD BRASILEIRO 23-1771 WILSON SONS & CO. 23-1822

As Companhias e Agências para a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA	
13/1 CHATELAIN TELIER - Las Palmas, Lisboa e Bordeaux	21/1 LOIDE BOULON - Vitória, B. Ithau, Salvador, Recife, São Paulo, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Nápoles, Gênova e Livorno
27/1 LOUIS LUMIERE - Las Palmas, Viro e Le Havre	A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
10/2 LAENNEC - Las Palmas, Lisboa e Bordeaux	14/1 SISE - Las Palmas, Casablanca e Nápoles
COMP. COIL. MARITIMA	
16/1 VERA CRUZ - Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa	21/1 ALPE - Santa, Las Palmas, Lisboa e Gênova
20/1 BRETAGNE - Bahia, Dakar, Marselha e Gênova	20/2 SESTILLO - Las Palmas, Casablanca e Nápoles
28/1 SERPA PINTO - Recife, Funchal, São Vicente e Lisboa	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.
17/2 PROVENÇ - Bahia, Dakar, Marselha e Gênova	15/1 ANDREA C - Bahia, (evento) Las Palmas, Casablanca e Gênova
7/4 BRETAGNE - Bahia, Dakar, Marselha e Gênova	2/2 ANNA O - Bahia (evento) Las Palmas, Lisboa, Casablanca e Gênova
LOYD BRASILEIRO	
10/1 (S) LOIDE HATTI - Vitória, Salvador, Recife, B. Ithau, Lameira, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo	15/1 SALLAND - Alemanha e Holanda
	13/1 ANGRA - Flórida

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

10/1 LOUIS LUMIERE - Santos, Montevideo e Buenos Aires

22/1 LAENNEC - Santos, Montevideo e B. Aires

6/2 LAVOISIER - Santos, Montevideo e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES

16/1 BIRGITTE TORM - Buenos Aires e Montevideo

COMP. COIL. MARITIMA

8/1 BRETAGNE - Santos, Montevideo e Buenos Aires

5/2 PROVENÇ - Santos, Montevideo e Buenos Aires

20/3 BRETAGNE - Santos, Montevideo e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

13/1 ESTRID TORM - New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

PARA O NORTE (Brasil)

LOYD BRASILEIRO

10/1 RIO DOCE - Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Paritins, Itacaitara e Manaus

11/1 DUQUE DE CAXIAS - Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém

11/1 INCONFIDENTE - Vitória

PARA O SUL

11/1 ATALAIA - Santos, Paritins, Rio Grande, Pelotas e São Francisco

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (2) NAU TEM

ACOMODACOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonia para 23-1910 - ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



VIAS URINARIAS - RINS - BEXIGA - PROSTATA

GINECOLOGIA - GINECOLOGIA - GINECOLOGIA

DR. A. ACKERMANN

BLENNORRAGIA - TRATAMENTO RÁPIDO

"DISTURBIOS SEXUAIS"

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas - RUA URUGUAIANA 24 - Tel. 22-2467

AUTO ROUBADO

Em 5 do corrente foi roubado na Av. Belas Mar, o carro marca CHEVROLET, licença DF. 12-59-20, motor 307.305, Styline de Luxo, cor azul celeste, 4 portas, antena de rádio do lado esquerdo, forração de nylon cor grenat com frisos brancos, ventilador, pneus pretos.

Quem tiver informações para o THE MOTOR UNION INSURANCE COMPANY LTD., à Av. Rio Branco, 131 - 16º andar, telefone 22-1870.

VENEZIANAS - ALUMIFLEX



MONTADAS NO RIO POR

Sousa, Hogueira Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

Alumínio LAQUEADO, FLEXÍVEL, JANELAS, PORTAS E VARELHAS, Ornamentos de Plástico, Tel. 43-0026

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência específica, da veloz e precisa função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: - Diariamente, das 14 às 19 horas

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos ontem:

Senhores:

Manuel Rodrigues Pinho, chefe de Seção de Pessoal de A. NOITE, não chegava, ontem, para os abraços de seus inúmeros amigos. E que fazia anos, e quando isto sucede, recebe sempre, manifestações as mais expressivas, testemunho do apreço de que desfruta entre os companheiros de trabalho como no círculo de suas relações sociais.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Blauer Penhalber, médico, jornalista e diretor de Divisão do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Senhoras:

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Das 15 hs. em diante. Res. 37-6927

Rua Assembleia, 73-2º. T. 22-7503

DR. MILTON DE ALMEIDA

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DIAGNÓSTICOS - TRATAMENTOS - OPERAÇÕES

3º e 5º SABADOS - 15 e 19 HORAS

(LARGO CARIOCA 5 - Pórt. Sala 101)

TEL. 22-0707 e 46-1292

O Inquérito na Fundação da Casa Popular

Comissão designada pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, designou os engenheiros José Catunda Martins, Mario Bonchini e o oficial administrativo Alfredo Morel, para dois primeiros do DASP e o último do Ministério da Justiça para, sob a presidência do primeiro, constituir uma comissão de inquérito que deverá prosseguir nos trabalhos realizados pelas comissões anteriores e com a finalidade de promover a um levantamento pormenorizado dos empreendimentos levados a efeito pela Fundação da Casa Popular, bem como analisá-los do ponto de vista técnico e financeiro.

Adrião F. Porto

PASSAGENS AERÉAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? VISTAS? APÓLICES?

39. R. TROPOLITO OTONI, 59-A

TEL.: 23-2260

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambas as sexos

R. MEXICO 11 - 8º and. grupo 802

- às 14 horas

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrática da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2º - Salas 208 e 209. Telefone 42-8670



O sentido descritivo dos grandes filmes

"A Felicidade não se Compra"

Muitos passaram pela vida sem outorgar o devido valor à existência. É necessário que ocorra uma determinada circunstância a fim de se pensar de maneira contrária. Viver, afinal, é uma graça que é concedida, uma oportunidade do sermão ao ente humano. Este é o sentido máximo do conteúdo desta obra.

O herói da trama é um modesto comerciante. Passou pelos transtornos mais comuns da vida, inclusive o amor. Lutando com sérias dificuldades a fim de manter o lar, apega-se a todos os recursos. Entretanto, vítima de uma perfídia do próprio egoísmo, sobrevém o desastre financeiro. É enganado em sua honra. A bancarrota sobrevém total, irreversível. Passa por terrível situação de desespero. Abandona a sua existência. Torna-se irascível com todos, e inclusive, pensa no pior e no mais desesperado dos recursos: o suicídio. Não importa recordar todas as ocorrências que provocaram esta situação. O essencial é ir de encontro à notável proposição a que se propõe o autor da história. A fim de mais facilmente tornar o momento temático compreensível do grande público foi adotada uma sugestão bem simplória para uma ideia ligada à doutrina de Kardec. Há um transporte, sob a sombra de uma quimera, a outras esferas. Surge a figura de um espírito amigo que o faz transitar, de acordo com o seu desejo, no instante de desespero, em outra existência.



Frecho do famoso e belo "cinema" do filme, com James Stewart e H. B. Warner

ria de conteúdo. De regresso à vida terrena, ele compreende o júbilo que representa a vida. Tudo o que considerava adversidade, passa a ser motivo da mais inextinguível alegria. Evidentemente, os seus amigos e a família não podem compreender a radical transformação. Contudo, estabelece-se um sadio rumo de confraternização entre todos os que passaram por agitações.

De um lado, a solidariedade humana. Os entes se reúnem, no pequeno estabelecimento bancário da região e apelando para todos, chegam a um resultado sábio em motivos materiais. Por outro lado, há uma bela superação em volta das principais razões da existência. Através de todas as penas, o jovem encontrou a preciosa chama da vida espiritual, e amor pelas coisas simples e grandes.

JONALD

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA ALBERTO BARTH (P.D.F.)



CARLOTA MARIA MUREB MARQUES — Premiada com medalha de A NOITE; GRAYDON ACRISIO MILNE-JONES — Contemplado com um cofre com depósito de Cr\$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaut S. A.; MARILENE SANTOS — Recebeu uma caneta-tinteiro e tinta da Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

ESCOLA ARTHUR MAGIOLI (P.D.F.)



MARIA VITORIA CARDOSO — Premiada com a medalha de A NOITE; ROSA MARIA CARDOSO — Contemplada com um cofre, com depósito de Cr\$ 100,00, oferecido pela diretoria do Banco Andrade Arnaut S. A.; ELZA CLÉA DE JESUS MACEDO — Recebeu uma caneta-tinteiro da Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

A arte de discutir

Quando alguém discute com você, há várias formas de se comportar diante do contencioso. No entanto, poucos sabem que há muitas maneiras de se comportar, desde a mais simples, de se deixar levar pelo outro, até a mais complexa, de se defender com um livro famoso: "A Arte de discutir".

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 99

Chegará hoje a missão

comercial do Canadá

Chegará ao Rio, hoje, dia 7, às 16 horas, desembarcando no aeroporto do Galeão, a missão comercial canadense, chefiada pelo ministro C. D. Howe, titular da pasta do Comércio do Canadá. Depois de amanhã, às 9,45 horas, realizará-se a 7ª reunião da ABI, uma entrevista coletiva da missão aos jornalistas.

Sanagrype

Aborta a Influenza e resfriados

TRANSPORTS MARITIMES

MARSEILLE

Rio para BAHIA, DAKAR, BARCELONA, MARSE

LHA E GENOVA

BRETAGNE 20 Janeiro

PROVENCE 17 Fevereiro

BRETAGNE 7 Abril

PROVENCE 5 Maio

BRETAGNE 26 Maio

RIO para SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES

BRETAGNE 8 Janeiro

PROVENCE 17 Fevereiro

BRETAGNE 28 Março

PROVENCE 22 Abril

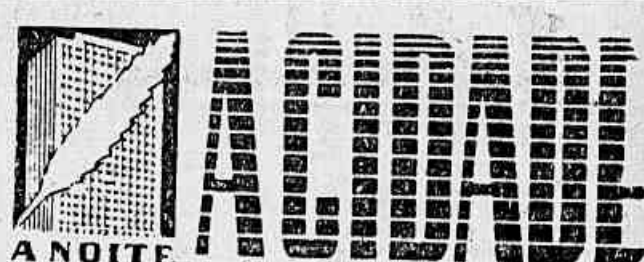
BRETAGNE 14 Maio

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

AGENTES GERAIS

Companhia Comercial e Marítima S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - Tel. 23-2930



O uso abusivo de armas — Só não tem revolver quem não quer

Por mais de vez tem sido assunto destas croniquetas a estranha facilidade com que se usam armas numa cidade política da A. É absolutamente

franco o comércio de armas.

Desde a faca ao revólver.

Se houvesse a venda canções, também se encontrariam à venda. Parece que

não há muito rigor na concessão de licença para se

adquirir um instrumento de morte. Se há, como alegam as autoridades, certas ex-

cências para concessão da licença, como se justificar

veremos vagabundos con-

sumidores de armas, malandros de morte a exibir armas em

suas mãos, sem qualquer

licença, e até mesmo a

comprar armas sem

qualquer necessidade

de defesa pessoal. É

verdade, porém, que

há uma certa facilidade

para se obter uma

licença para portar

armas. E isso é uma

grande preocupação

para a sociedade. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

controle mais rígido

na concessão de

licenças. E isso é

uma tarefa que cabe

às autoridades. É

preciso que haja um

TEATRO

NOTÍCIAS E NOVAS

"O DIABO ENLOQUECEU", PELOS SALTIMBANCOS

Durante o período de férias do Curso Prático de Teatro do SNT, os "Saltimbancos" preparam a encenação de uma obra para apresentar nas atividades do presente ano. Uma comédia de Paulo Menezes — "O Diabo Enloqueceu" — foi a peça escolhida para a temporada. O elenco será integrado por Edison Batista, Francisco de Assis, Marília, Adir Braga, Ildete Cardozo, A. Miravilha e Nidia Dias. A direção está a cargo de José Figueira.

AL ESPETÁCULO DE PANTOMIMA

O professor Emanuel Hasselmann, que há seis meses vem ministrando aulas teóricas e práticas de pantomima, em um curso de treinamento, junto ao Curso Prático de Teatro do S. N. T., está preparando um programa a ser apresentado dentro de breves dias, após encenação de cenas de pantomima brasileira.

Os alunos que desempenharão as principais cenas da tradicional arte, são: todos alunos do primeiro ano do Curso Prático de Teatro do S. N. T., sob a orientação do professor Emanuel Hasselmann.

O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

O diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco, Sr. Waldemar de Oliveira, dirigiu ao público do Rio a seguinte comunicação, que vem sendo transcrita em diversos jornais:

"O Teatro de Amadores de Pernambuco não vem ao Rio"

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Valorizando os motivos brasileiros

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

GOODYEAR

Dr. Moisés Fisch
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 - 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto nos sábados) T. 22-1549

PÁGINA 6

A NOITE — Quarta-feira, 7 de janeiro de 1953

HOMENAGEM À MEMÓRIA DA ATRIZ MARIA MATOS

A VIDA DA GRANDE ARTISTA PORTUGUESA NA PALAVRA DE DOMINGOS SEGRETO

Teve expressão altamente comovida a homenagem prestada à grande e saudosa atriz portuguesa Maria Matos, levada a efeito ante-ontem no Teatro Carlos Gomes.

A insigne atriz está intimamente ligada aos fastos artísticos do Brasil pela sua destacada atuação em nossos palcos, onde revelou de modo marcante os seus peregrinos dotes de intérprete dos grandes autores teatrais.



Quando falava o Sr. Domingos Segreto sobre Maria Matos

Por várias vezes visitou a nossa pais, deixando aqui muito do seu alma e a imortecorada lembrança de seu talento de artista.

Justa, pois, foi a homenagem que lhe prestaram os seus amigos e admiradores, por iniciativa da escritora Ivela Ribeiro, sob o patrocínio da Empresa Paschoal Segreto e "A Voz de Portugal".

O espetáculo contou com a colaboração da Casa dos Artistas, Casa do Pórtico, Teatro da dos Estudantes do Brasil, Orquestra Portuguesa e Orquestra de Portugal, além de outras instituições.

Falaram, exaltando a memória de Maria Matos o Sr. Domingos Segreto e os Srs. Ivela Ribeiro e Maria Sampaio.

Sr. Domingos Segreto, foi a seguinte: "Minhas senhoras e meus senhores. As peças que escreveu e foram representadas com grande êxito, intituladas: "Ela Espera", "Direito de Coração" e "Escola de Mulheres".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

três, ao seu grande valor artístico. Eis, em síntese, o que foi a vida da extraordinária mulher-artista, cuja memória aqui reverenciamos, mas, antes de terminar quero dizer-vos, minhas senhoras e meus senhores, que, neste teatro, Maria Matos esteve presente e inaugurou com belíssima oração, com grande devotamento a placa que assinala a passagem, por este palco, do notável artista Leopoldo Frois, de quem Maria Matos era grande admiradora.



Waldemar e seus amadores

Desde que o microfone começou a fazer teatro, vêm os estadistas roubando valores ao palco e dando-lhes destino diverso, lançando-os a uma publicidade mais adequada, no Brasil, os gritadores sem mérito, pseudo-artistas, tiradores de fotografias do que mesmo a homens que estudaram e construíram qualquer coisa, com um programa traçado de realização e idealismo. Infelizmente, o rádio tentou essas coisas e trouxe para o microfone autênticos valores da cena, nomes que estão fazendo falta no teatro e deixando lacunas abertas nos programas de nossas casas de representação.

Tendo contribuído o rádio para isso, entra em crise o teatro. Remanescentes realizam um ou outro espetáculo digno de uma platéia menos acostumada aos auditórios das estações de rádio, onde as patuças, as chulices, as sandices são tratadas com um carinho que, entre nós, jamais se dedicou a qualquer espécie de arte. Em resultado, já estamos vivendo uma fase em que o bom teatro, o teatro que diverte mas faz pensar, o teatro expressão artística com a força que se pode atingir, já quase só podemos assistir quando realizado por amadores, idealistas apaixonados, aos quais não desiludim os desapeamentos das bilheterias. E isto temos tido provas muito claramente.

Agora mesmo (com a licença de Ney Machado) já está no Teatro de Amadores de Pernambuco, Senhoras e senhoras, homens da alta sociedade recifense, Senhores Ilustres da terra, doutores, homens de responsabilidade, acorrendo a crise de nosso teatro sério, representando em plena Cinelândia autores como Priestley, Lorca, Kesselring, Lavery. E com que brilho, com que maestria autores de renome universal estão sendo tratados pelos amadores nordestinos!

Quando, como este cronista, vem acompanhando a obra de Waldemar de Oliveira, suas lutas e seu entusiasmo em favor de um teatro melhor, toda a sua vida dedicada à ideia de fazer arte pura, toda a sua honra, toda a sua vida dedicada à ideia de fazer arte pura, toda a sua honra, toda a sua vida dedicada à ideia de fazer arte pura.

Em 1915 foi fundada oficialmente pelos serviços prestados à Arte Dramática e em 1940, foi nomeada professora de Conservatório Dramático de Lisboa, regendo a cadeira de Estética Teatral e depois a cadeira de Arte de Dizer.

Por sete vezes visitou o Brasil. As peças que escreveu e foram representadas com grande êxito, intituladas: "Ela Espera", "Direito de Coração" e "Escola de Mulheres".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira, às 15 horas, em sua sede social, na rua Acre 47 - 8.º andar, a segunda apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953".

Assim, a direção de "broadcasting" da Globo o produtor Gilberto Guimarães, veterano colaborador da emissora do Sul-ri-grandense.

NOVA APURAÇÃO
A Associação Brasileira de Rádio realizou, sexta-feira

POLITICA E POLITICOS

O P. S. D. RIO-GRANDENSE VAI SE PRONUNCIAR SOBRE A REFORMA

A tese do Sr. Clovis Pestana: planejamento prévio — Importante reunião da bancada federal junto com o Diretório Estadual

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Diretório Estadual do Partido Social Democrático realizou importante reunião, conjuntamente com a maioria dos representantes na Câmara Federal, para debater o ante-projeto do governo sobre a reorganização administrativa, proposta pelo presidente Getúlio Vargas. O deputado Clovis Pestana sustentou, mais uma vez, a sua tese de que, antes de qualquer reforma, deve-se providenciar o planejamento prévio de toda a ação administrativa do país. Este pensamento o representante pesadista já vem defendendo desde a primeira hora em que foi anunciado, no Rio, o propósito do Sr. Getúlio Vargas de sugerir o que agora está expresso no ante-projeto de que todos os partidos nacionais se ocupem neste momento. Não houve, porém, durante a reunião, qualquer deliberação, tendo os vários dos presentes tecidos várias considerações sobre diversos pontos da reforma administrativa.

FARÁ RELATÓRIO SOBRE O PONTO DE VISTA DOS COMPANHEIROS

Terá realizada nova reunião, até o fim desta semana, com o fim exclusivo de o Sr. Clovis Pestana recolher as impressões gerais dos pesadistas gaúchos, ficando assim capacitado para transmitir à mídia do pensamento dos companheiros, os demais membros da comissão que o presidente Amador Peixoto designou para estudar a reforma. A referida comissão se reunirá pela primeira vez no dia 13 do mês em curso, na Capital Federal. Visitará, o deputado Clovis Pestana, nesse interim, outros centros pesadistas do Estado, devendo seguir para o Rio no próximo dia 12.



COLAÇÃO DE GRAU DE DIPLOMADOS DA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL. — No auditório do Ministério da Educação realizou-se ontem a colação de grau dos diplomados do Curso Industrial Básico da Escola Técnica Nacional e da primeira turma do Curso de Pedagogia e Didática do Ensino Industrial, num total de 144 alunos. A solenidade contou com a presença do Sr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República, e foi aberta pelo Sr. Heitor Calmon, diretor da Escola Técnica Nacional, tendo discursado na ocasião a diplomada Helena da Costa e Sá, omdia do Curso de Pedagogia. No "clique", quando o Sr. Geraldo Mascarenhas fez a entrega do diploma ao representante do Curso de Pedagogia e Didática. (Foto A. N.)

CREDITO DE 19 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Mensagem assinada pelo presidente Vargas

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, encaminhando projeto de lei que abre, pelo ministro da Fazenda, o crédito especial de dezenove milhões de cruzeiros à Fundação Abrigo do Cristo Redentor, destinado a cobrir o "déficit" orçamentário previsto para o exercício de 1953.

Salienta o chefe da Nação, em sua mensagem, que a medida decorre do fato de que a dita Fundação, em virtude de motivos em que evidencia o "déficit" mencionado, em seu orçamento para o exercício de 1953, e a impossibilidade de prosseguir em sua obra de amparo e assistência a menores, orfãos e desamparados.

Fez adiante, acentua o presidente Getúlio Vargas, que não poderia o governo ficar indiferente àquele apelo, pois considera a Fundação Abrigo do Cristo Redentor uma instituição que honra os valores cristãos e humanitários do Brasil, pelos inestimáveis serviços que presta, abrigando aproximadamente 16 mil pessoas entre menores, velhos de ambos os sexos, mendigos e doentes.

A Fundação contribui, assim, com assistência que presta a centenas de doentes para a diminuição do notório "déficit" hospitalar da capital da República, além da ajuda que proporciona aos setores educacional, agrícola e assistencial por seus treze estabelecimentos especializados.

Cobelel acentuando que, a não concessão da ajuda pleiteada, determinaria, se não a paralisação dos serviços assistenciais, pelo menos a sua sensível redução com indesejável prejuízo para o equilíbrio desse setor da vida do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, já integrado da colaboração ininterrupta daquela organização.

EM DEFESA DAS MINORIAS

O Supremo Tribunal aceitou os embargos do POT, PDC e PR

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, acaba de admitir os embargos apresentados pelo deputado Nelson Carneiro, pátrio do POT, PDC e PR, no recurso eleitoral extraordinário de nº 20.661. Vem, assim, S. Exa. robustecer a jurisprudência firmada pela Suprema Corte, quando de debatido caso das eleições do Acre conheceu do recurso impetrado pelo Sr. Hugo Carneiro, dando-lhe mesmo provimento ao entrar no exame do recurso do POT, PDC e PR. Está assinado os mesmos argumentos do PSD do Acre, no caso Hugo Carneiro. Assim, o Tribunal Supremo, segundo tudo indica, não fechará suas portas aos recursos extraordinários eleitorais, o que poderia transformar a justiça eleitoral em um tribunal de causas decisivas ninguém poderia recorrer. E o próprio Supremo, ao reintegrar o Sr. Hugo Carneiro na posse do diploma que o Tribunal Superior Eleitoral lhe havia cassado, já demonstrou objetivamente a imprescindibilidade de tais recursos. No caso presente, a tese do POT, PDC e PR envolve a própria sobrevivência do direito de representação das minorias, assegurada pela Constituição e, segundo afirmam, destruído e esmagado pelo Código Eleitoral vigente. O presidente Linhares, ao admitir os embargos, acaba de reforçar a harmonia entre o Judiciário e o Executivo, resumida no discurso do Sr. Getúlio Vargas às Forças Armadas, de que "nas democracias há sempre lugar para todos os ideais e climas para todas as opiniões" — o que pressupõe o respeito integral à existência das minorias.

A FUTURA SEDE DA CAPITAL DA REPUBLICA

Ficará localizada entre Anápolis e Goiânia — Muito menor à área — O governo liquidaria suas dívidas com os institutos de previdência

Em recente despacho, o presidente Getúlio Vargas sancionou a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a requisitar estudos definitivos, relativos à localização da nova capital da República.

O general Poly Coelho preside a comissão encarregada de estudar o ponto de vista. Formos, pois, o assunto.

Desde 1948 — disse — está dissolvida a comissão encarregada de tal estudo, tendo eu, então, destinado aos nossos trabalhos. No nosso relatório está a decisão final, sendo que a maioria dos membros era de opinião que o local escolhido fosse o Planalto Central para a sede da futura capital, enquanto a minoria era pelo Triângulo Mineiro, mais precisamente nos pontos de vista em que se dividia a comissão. Na época, demorara polêmica, nela intervindo vários estudiosos no assunto, inclusive parlamentares das duas regiões indicadas.

Um pouco diferente — O ponto de vista da maioria foi o vencedor na resolução legislativa. Ficou estabelecido que o Planalto Central seja o local onde se erguerá o futuro Distrito Federal, havendo, porém, diferença no que foi proposto.

Firmes os pesadistas na candidatura de Rui Carneiro

JOAO PESSOA, 7 (Asap.) — Fontes bem informadas, afir-

mam que os pesadistas estão firmes, no propósito de levantar a candidatura de Rui Carneiro, como sucessor de José Américo. Rui Carneiro é apontado como o único nome capaz de reunir unanimidade na coligação. A UDN apresentará João Agripino e os pesadistas levarão Eládio Almeida às urnas. Os outros nomes em foco não têm melhores possibilidades eleitorais.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS SEM PARTIDO

O senador Mozart Lago ainda não escolheu o seu novo Partido. Hoje ou amanhã resolve-se o seu caso no P. S. D. Está o representante carioca disposto a nunca mais pôr os pés na sede do pesadismo, a não ser que o Sr. Ademar de Barros o convide para uma conversa que, conforme o que nos disse o Sr. Mozart Lago, somente será interessante para os jornalistas, pois a atitude que lhe dará será medida pelos atores que todo político deve dispensar a outro. O Sr. Ademar de Barros estava sendo esperado ontem e até hoje não chegou.

A PRESIDENCIA DA U. D. N.

Os udenistas passam por uma prova de fogo. A luta pela presidência do partido está acirrada, chegando a disputar o domínio da agremiação às ruas de verdadeira batalha. Uma das armas são os boatos: de que um dia surge um, mais feio, mais perturbador. O último deles é de que a Paraíba teria votado o nome do Sr. Gabriel Passos para a presidência e fugido de se pronunciar sobre a candidatura do Sr. Raul Fernandes. Racião: tem pretensões, desejam guiar o deputado Oswaldo Trigueiro ao posto de dirigente máximo da U. D. N. Nem a primeira, nem a segunda parte da notícia seculenta tem fundamento. O próprio Sr. Oswaldo Trigueiro desmentiu o boato, e o fez em termos católicos. O que tem fundamento, porém, é a luta travada pelo posto, entre os grupos que desejam uma U. D. N. mais próxima do governo e a outra, cega, que se guia pelo eco de uma voz vindas dos lados balanos.

SÃO ELES QUE CHEGAM

Os deputados que, aproveitando o recesso parlamentar, viajavam para os seus Estados, estão retornando ao Rio. Ontem já houve algum movimento no Palácio Tiradentes. Alguns baianos, paranaenses, pernambucanos, mineiros, piauienses, etc. Os paulistas permanecem no Estado até o último momento. São os que retornam na hora derradeira.

REUNIAO, SABADO, NA U. D. N.

Sábado, às dez horas da manhã, vai se reunir a comissão udenista designada para estudar a reforma administrativa. Na ocasião será lido, pelo Sr. Afonso Arinos, longo parecer a respeito do anteprojeto do governo. Na base do parecer, a comissão indenista e seu trabalho propriamente dito, não iniciará nenhum, caso fique mantido o princípio da não apresentação de emendas, o que somente seria feito quando o assunto estivesse em trânsito na Câmara dos Deputados. O Sr. Afonso Arinos, que se encontra em Petrópolis concluindo o relatório, estará no Rio sexta-feira próxima, quando tomará parte de um banquete, aqui permanecendo até sábado, para ler o referido documento.

A POLITICA FLUMINENSE

A política fluminense está fervendo, principalmente nos setores populistas. A cisão na bancada do P. S. D., na Assembleia Legislativa, é a arma com que contam os correligionários do deputado estadual Paranhos de Oliveira, para evitar a expulsão do mesmo das hostes populistas. O Sr. Ademar de Barros está sendo esperado para resolver o caso. Os melhores elementos do partido são contrários à volta do Sr. Paranhos de Oliveira. Recusa-se pela decisão do chefe supremo. Este, porém, seguirá o que resolver a maioria. Sendo assim, é mais do que certo confirmar-se a expulsão do ex-trabalhista.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

Carlos Galhardo chega na próxima segunda-feira, de volta de sua temporada em Portugal, integrando a Companhia de Revistas de Pereira da Silva. No dia 15, o "Programa Manoel Barcelos" o homenageará, dedicando-lhe toda a audição e proclamando, assim, aos colegas, amigos e admiradores do conhecido cantor ocasião para manifestarem seus sentimentos também.

Teatro de Amadores de Pernambuco

Amanhã, no programa "Cartas na Mesa", das 22.35 às 23.25, o Teatro de Amadores de Pernambuco, de reforma de seu grupo de seus componentes, como Valdemar de Oliveira, seu diretor, Otávio Rosa Borges, Valtér de Oliveira e senhora Luz Lobato, atores, mostrará sua posição e função no cenário teatral daquele Estado e dirá de suas atividades.

Hoje, em "Cartas na Mesa", o secretário de Saúde da Prefeitura, Sr. Alvaro Dias, falará e será entrevistado acerca dos seus planos e diretrizes à frente daquele órgão.

"Carnaval Brahma Chopp"

As quartas-feiras, das 22.05 às 22.30, e aos domingos, das 15.10 às 16.05, o "Carnaval Brahma Chopp" é transmitido do auditório de cantores, orquestra e escola de samba de Herivelto Martins. Aos sábados, de um clube, das 22.05 às 23 horas, em cadeia com a Rádio Mayrink Veiga, que irradia todo o desfile, ao passo que a Nacional só irradia a primeira.

Como animadores, funcionam Afrânio Rodrigues e Heitor de Carvalho. Hoje, cantarão: Joel e Gaúcho, Dorá Lopes, Ruy Rey, Marlon, Ivan de Alencar e Heleinha Costa. No sábado, o "Carnaval Brahma Chopp" será apresentado na Associação Atlética Banco do Brasil.

Histórias infantis

Comearão a ser contadas hoje, às 8.45 — toda a-feira, poderão ser ouvidas. Seu autor é Oranice Franco, celebrado poeta de "Minha Rua de Minas" e de "Poço da Memória". E de algumas novelas primorosas, como "Marcha para Deus" e "Clarice". Quando da literatura infantil a melhor das concepções, colocam-na a seu devido alto nível de educação e encantamento, Oranice Franco, em suas "Histórias do Tio Janfão", interpretadas por Alvaro Aguiar, proporcionam momentos de agrado e proveito aos pequeninos.

Orquestra Melódica

A Orquestra Melódica de Lirio Panicali, cujos concertos têm merecido os aplausos dos ouvintes, por se tratar, efetivamente,



Carlos Galhardo

de uma série de audições sugestivas e encantadoras, de música suave e bem cuidada — tem, agora, novo horário: o das 22.05 das sextas-feiras, com regência e arranjos de Panicali e "script" e seleção de Edmo do Valle.

PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

Sancionada pelo presidente da República a lei que dispõe sobre o programa de recuperação da Bacia Amazônica — Presentes os parlamentares dos Estados diretamente interessados — As palavras do presidente Getúlio Vargas ao sancionar a lei — Discurso do deputado Pereira da Silva

O presidente Getúlio Vargas sancionou, ontem, a lei que dispõe sobre o Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

O ato teve lugar às 16 horas no salão de despachos da Presidência da República, estando presentes todos os parlamentares que integram no Senado e na Câmara dos Deputados as bancadas dos Estados diretamente interessados.

Fala o presidente da República

O chefe da Nação após ser cumprimentado pelos congressistas, sancionou a importante lei, proferindo, nessa ocasião, algumas palavras sobre as altas finalidades do dispositivo legal, demonstrando a sua satisfação em poder determinar a execução do vasto programa de recuperação econômica daquela enorme região onde se encontra extraordinária riqueza natural que, agora, de acordo com o Plano a ser executado, concorrerá de maneira decisiva para o desenvolvimento econômico não apenas dos Estados que a compõem mas, também, de todo o país.

S. Exa. em seguida, referiu-se à criação da Superintendência que será o órgão próprio para realizar o Plano ora determinado em lei.

Acreditou o chefe do Governo que a vasta região até então despozada relativamente à extensão do seu Território, precisava ser integrada na economia nacional, frisando que a Amazônia tinha de crescer dentro de si mesma a tal ponto que a sua expansão econômica se confundisse com a sua fronteira política. Finalizou o chefe da Nação exprimindo o seu contentamento em virtude de ser aquele ato realizado em seu governo, ato que agora o ponto de partida para o engrandecimento da Amazônia.

O discurso do deputado Pereira da Silva

Usou da palavra, a seguir, o deputado Pereira da Silva. Deslocou de início a importância da lei ora sancionada, equiparando-a, em seus efeitos, à história econômica nacional, ao decreto de 1888, em que o Império do Brasil abriu aos povos de todos os continentes a livre navegação do rio Amazonas. Oitenta e sete anos depois, frisou o orador, chegamos, com a sanção da lei sobre o Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a uma segunda etapa do movimento civilizatório então iniciado. Acentuou, a seguir, que a franca navegação, por si só, não se poderia impor como elemento civilizatório, pois ela, apenas, o sistema econômico não conseguia avançar dentro do Vale e os negócios do comércio não passaram de troca de produtos exotrópicos por mercadorias diversas. Falta, porém, alguma coisa para completar a obra pioneira, prosseguiu o deputado Pereira da Silva, "a valorização econômica da Amazônia — frizou textualmente — que vá ao largo do governo e V. Exa. iniciar, através de um plano integral de racionalização de todos os processos de aproveitamento de suas riquezas presentes e latentes, e realmente a integração definitiva da Amazônia no Brasil".

Expressou, em seguida, as congratulações do povo e do governo do Estado do Amazonas, pelo fato de que a sanção da lei, afirmando que o povo amazonense naquele momento, reiterava sua confiança nos propósitos que sempre animaram o presidente Getúlio Vargas, dor ao homem amazonense condições de vida compatíveis com a dignidade humana. Concluindo, recordou o discurso pronunciado em Manaus pelo atual chefe da Nação, em 1940, e que agora de novo na chefia do Governo vai realizar os próprios propósitos pelo progresso da Amazônia e pela felicidade do seu povo.

O que é o Plano de Valorização da Amazônia

O Plano de Valorização Econômica da Amazônia, regulado pela lei sancionada pelo chefe da Nação, destina-se a promover o desenvolvimento da produção agrícola da região e a produção extrativa da floresta; fomentar a produção animal, promover a solução dos problemas que interessam à pecuária, a defesa e o melhoramento dos rebanhos; desenvolver um programa contínuo de melhoramentos periódicos; promover o aproveitamento dos recursos minerais da Amazônia; realizar um plano de viação regional que compreenda todo o sistema de transportes e comunicações; estabelecer uma política de energia elétrica em bases econômicas, pela utilização das fontes de suas fontes a organização dos abastecimentos de combustíveis, a eletrificação dos principais centros de produção e da indústria e a utilização racional dos recursos naturais.

Regeneração física e social do homem

Visa ainda o Plano ora aprovado estabelecer uma política demográfica que compreenda a regeneração física e social das populações da região, pela alimentação, a assistência à saúde, o saneamento, a educação e o ensino, a imigração de correntes da população convenientes ao interesse regional.

Estabelece mais o planejamento ora com força de lei, o fomento às relações comerciais com os mercados consumidores e abastecedores, inclusive às relações com os países vizinhos; o incentivo ao comércio exterior, tendo em vista o desenvolvimento das riquezas regionais, com a colaboração do governo; organização administrativa específica para as funções de pesquisa, planejamento, manutenção de um serviço de divulgação econômica e comercial para conhecimento e aproveitamento da produção efetiva da região, das possibilidades, da situação dos mercados consumidores e concorrentes.



O presidente Getúlio Vargas, quando sancionava a lei sobre o Plano de Valorização da Amazônia

Fundo de valorização econômica da Amazônia

Para atender a execução do Plano, a Lei cria o Fundo de Valorização Econômica da Amazônia, formado por rendas provenientes da União, dos Estados, Territórios e Municípios compreendidos na área da Amazônia brasileira, do produto de operações de crédito e de dotações extraordinárias da União, dos Estados e dos Municípios.

Desenvolvimento do Plano

O Plano de Valorização Econômica da Amazônia se desenvolverá em programas discriminados e fundamentos técnicos e econômicos, com as previsões do tempo em que se achem realizados, as aplicações anuais, os recursos técnicos e financeiros e a indicação dos mecanismos administrativos e financeiros interessados.

Primeiro Plano Quinquenal

Dentro de nove meses, a Comissão de Planejamento apresentará ao presidente da República o plano definitivo de valorização econômica da Amazônia, para o primeiro período quinquenal, incluindo o orçamento para o primeiro período anual, a ser encaminhado ao Congresso.

Centrais elétricas

Finalmente, determina a lei que a Superintendência do Plano mande executar, com primeira prioridade, de acordo com os planos existentes, os serviços, obras de reforma e ampliação das centrais elétricas de Belém do Pará e Manaus, com a capacidade mínima, cada uma, de vinte mil quilowatts.

Vetado um artigo

O presidente Getúlio Vargas vetou o artigo 23 do projeto, que submetia ao referendão do Senado Federal a nomeação do Superintendente, justificando o veto, o chefe da Nação afirma que a cláusula vetada está em desacordo com a Constituição, em face das atribuições exclusivas dos Poderes da União. A Constituição enumera especificamente, no art. 63, nº 1, com individualidade e clareza, os casos em que se torna imperativa a ratificação do Senado Federal, como condição indispensável à plena legitimidade de determinadas nomeações efetuadas pelo presidente da República. Assim, é impróprio o contrário ao espírito do regime presidencial criar a lei ordinária limitações maiores que as prefixadas pela Constituição ao exercício das atribuições do presidente da República. A lei ordinária restringir o âmbito de uma competência constitucionalmente definida. Daí por que resolveu o chefe da Nação vetar aquele dispositivo.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

No Rio, amanhã, a imagem de N. S. de Fátima

Visitou triunfalmente vários países

A 1 hora da madrugada de amanhã deverá chegar a esta capital a fim de ser apresentada à veneração dos fiéis, a imagem de N. S. de Fátima.

Instantaneos

NO GUANABARA

E COM OS POLITICOS DA CIDADE

— Obras na Prefeitura, imagens da eterna espera. Mas o prefeito Dulcídio vai "apertar" os engenheiros e empreiteiros. Os contratos serão rigorosamente fiscalizados. As obras do Mangue, das ruas Visconde de Santa Isabel e 24 de Maio, da avenida Pasteur e da Estrada Marechal Rangel "vão andar". E o que promete o prefeito. Aguardemos.

— O secretário do prefeito é o filho do coronel Dulcídio. Todos dizem que é amável, dinâmico e bem intencionado. O Sr. Ivan Cardoso ocupa um lugar difícil, mas espera servir a contento ao pai e à Prefeitura.

— Não há processos a despatchar. Essas as informações dos secretários do Interior e Administração, os ex-veredores Mourão Filho e Julio Catalano. Os gabinetes desses dois secretários "deram uma virada", nos últimos dias.

— O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura é o médico Dr. Alberto Borghet, técnico em construção e instalação de hospitais. Planejou e construiu o Pronto Socorro de Niterói e já dirigiu o Departamento que hoje ocupa. O diretor do Departamento de Serviço, da Prefeitura, é o Dr. Gilberto Cardoso, ex-diretor do Hospital do Servidor (ex-Casa de Saúde Pedro Ernesto). O diretor do Departamento do Pessoal é o Sr. José Seabra. O primeiro foi um grande jogador do Flamengo, do tempo do amadorismo. O segundo, é o atual presidente do rubro-negro. E o terceiro é o veterano Seabrinha, do clube da força de vontade. Dominando o Flamengo, nos altos cargos municipais...

— E por falar em futebol. O assistente do prefeito é o Sr. Art. Metropolitano. Trata-se do procurador do I. A. P. C., presidente da Federação Metropolitana do Voleibol, o veterano Art, portuense do Fluminense dos bons tempos do Lagarto e Alfreddinho.

Objetivo pacifista na reunião do P. S. D.

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Muito se tem falado a respeito da ala renovadora existente no PSD, cujo principal objetivo é a renovação de valores e de ideias no referido partido.

A fim de diminuir dúvidas e mostrar, politicamente falando, que não são apologistas da discordância e simplesmente da paz, os componentes da referida ala vão convidar todos os diretores pesadistas para uma reunião, na qual importantes assuntos serão tratados, inclusive o da pacificação geral da família pesadista.

Concedeu o Tribunal de Justiça o mandato de segurança

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Justiça, concedeu o mandato de segurança impetrado pela Sociedade Uruguaianaense de Carne, a fim de poder exercer livremente suas atividades comerciais.

Não é comunista o prefeito de Duque de Caxias

O almirante Pena Boto, presidente da Cruzada Anticomunista, fez graves acusações, pelo microfone, ao Sr. Bráulio Martins Reis, prefeito de Duque de Caxias, considerando-o comunista.

Referindo-se a esse fato, o prefeito caxiense declarou: "Justas tais acusações."

— Absolutamente não sou comunista — disse. A minha pessoa ou como prefeito, é sempre extremamente democrático, o que pode dar ensejo a interpretações errôneas, como no caso do presidente da Cruzada Anticomunista. Mas daí a ser adepto do credo de Moscou, vai uma grande distância, que não transpõe o absolutismo, que não transpõe, como pode ficar provado por investigações de qualquer espécie que se disponham a fazer. Eu desejava que os meus acusadores procurassem ouvir as pessoas de maior respeito das classes conservadoras de Caxias, antes de fazer acusações.

Vencidos os ex-funcionários do Departamento Nacional do Café

O Supremo Tribunal Federal negou-lhes provimento ao recurso

Alberto Jardim e dezenas de outros antigos servidores do Departamento Nacional do Café, ora em liquidação, propuseram ação ordinária contra aquela autarquia e a União Federal, alegando que baixado o decreto-lei n. 9.273, optaram pela faculdade do parágrafo segundo do seu artigo primeiro, isto é, recebendo a indenização prevista para os que resolvessem demitir-se e deram a quitação respectiva.

Acham, porém, que assim agiram por coação, devendo aqueles atos ser anulados e em consequência os autores considerados como servidores do Departamento recebendo os estranhos, como se estivessem em disponibilidade, até o seu aproveitamento em outro órgão equivalente.

O juiz de primeira instância, em longa sentença, afirmou que a lei não pode ser acusada de coação, e somente não deve ser executada, situação estranha, como se estivessem em disponibilidade, até o seu aproveitamento em outro órgão equivalente.

O juiz de primeira instância, em longa sentença, afirmou que a lei não pode ser acusada de coação, e somente não deve ser executada, situação estranha, como se estivessem em disponibilidade, até o seu aproveitamento em outro órgão equivalente.

A imagem chegará a bordo de um "Royal Vikings" da S. A. trazida por uma delegação católica portuguesa, devendo logo a seguir rumar para Santos, em avião da FAB especialmente cedido pelo governo. Visitará todos os Estados brasileiros, tornando ao Rio em Maio do ano corrente.

A peregrinação da Santa em nosso país será encerrada em Novembro próximo na capital cearense.

Canhenho Fúnebre

No Cemitério de São Francisco Xavier: Emília Goulart Barreto, Capela do Cemitério; Alberto Domingos da Costa, Hospital da Polícia Militar; Carlos Alberto Campos, rua Paula Ramos, 136; Edmundo Manuel Jorge Moreira, rua Jorge Rudge, 1101; Cândida Guimarães de Barros, capela do Cemitério; José Teixeira Pena, Hospital do Pronto Socorro.

No Cemitério de São João Batista: Basílio dos Santos Patrição, Hospital Miguel Couto; Alzir da Conceição Camacho, rua Alvaro Ramos, 5.

Há trinta dias sem água

Moradores da rua Barque de Macedo, no Flamengo, reclamam contra a falta d'água, informando que há mais de trinta dias não vêm uma gota do precioso líquido, principalmente aqueles que residem na casa de apartamento n.º 15.

LUCIO CARDOSO

1 — Era pequena, magra, de olhos vivos e pretos. Os cabelos lhe caíam sempre pelo rosto, em mechas escuras, frouxas, e que ainda sombreavam mais sua fisionomia, já concentrada de tantas sombras errantes. Havia nos seus gestos, nervosos ou lânguidos, qualquer coisa de felino — e quando ela caminhava entre os companheiros, suja, rasgada, pés descalços, dir-se-ia a marcha bamboleante e misteriosa de um animal que ao mesmo tempo fosse furente e as coisas.

— Miau, miau! — gritavam os meninos que tinham uma premonição segura daquela bizarra natureza.

Ela se detinha, olhos turvos, o corpo sacudido por correntes invisíveis.

— Miau! — repetiam eles.

Ela explodia num súbito riso e todo o seu corpo tremia. Então eles se calavam, mas continuavam a contemplar com evidente inquietude a pequena vagabunda que parecia maior, mais estranha, na calma da tarde que cheirava a magnólia e a violeta.

2 — Miau!

Ela caminhava sozinha e ainda ria. Ninguém sabia seu nome ao certo, nem ela dizia nunca como se chamava.

Insinuava-se nos grupos, brincava, desaparecia depois sem deixar rasto. E tudo era para ela uma permanente festa: as poças d'água, as casas em construção, os jardins das igrejas. Preferia sobretudo as casas em construção, com as traves erguidas e criando súbitos recantos de sombra, a unidade, o silêncio. Ah, como se sentia bem, como o seu coração se dilatava, novo e cheio de força! Uma tarde, como penetrasse furtivamente numa dessas construções, encontrou um homem que lavava os pés numa tina d'água. De longe, ficou olhando-o e achou-o bonito. Ele esfregava os pés e as pernas com folhas do mato, enquanto a torneira jorrava uma água clara e musical. Ele descobriu-a de súbito, imóvel, encostada à pia-lastre.

Olá — gritou.

Ela se aproximou mansamente.

3 — Ele deixou de se lavar e ficou esperando que ela chegasse, as mãos à cintura.

— Quem é você?

Ela ergueu os ombros e desafiou-o com o olhar.

— Menina selvagem, tornou ele, você não tem um vestido melhor para se vestir?

Ela olhou o vestido rasgado e fez um sinal negativo com a cabeça.

— Pois olha, sua mãe devia tratar melhor de você...

So na ela falou com sua voz rouca e sem carinho:

— Não tenho mãe.

— Nem pai? — indagou ele.

O homem examinou-a com maior curiosidade ainda.

Depois de um minuto, como ela continuasse imóvel diante dele, perguntou:

— Que é que você quer?

Falei:

Nada. Quería apenas ver você.

Ele riu e acabou de se engarçar com uma toalha.

— Pois olha, você está com sorte. Vou jantar daqui a pouco. Aceita?

Com a cabeça ela fez um gesto afirmativo, e ambos se encaminharam para os fundos da casa.

4 — Era um desses prédios monstruosos que pululam em todas as esquinas. O homem apontou com certo orgulho:

— Vinte andares.

Ela ergueu a cabeça e apertou os olhos, numa ligeira vertigem.

— Quer subir até lá em cima? — indagou o homem.

— Oh, não — disse ela com certo terror.

Subiram dois lances de escada mal construída e acharam-se num quarto sem porta e sem janelas. Uma enorme trave lá de um lado a outro, como a estaca de uma torre.

2 — Penha que você não queira ir, disse o homem, minha cozinha é lá em cima.

Ela ficou-o bem nos olhos e depois disse simplesmente:

— Então vamos.

Ele apanhou o polido, uma lata com comida fria, um prato, garfo e faca. Depois, seguido pela menina, começou a subir os vinte andares.

5 — Quando chegaram ao topo, no lugar exato em que o prédio se abria sem parapetos, lá, dominando a cidade sob o céu intenso e azul, ela estacou e deixou escapar um "oh" de assombro — ele quis obrigá-la a avançar e a menina se agarrou ao seu pulso com um grito de susto.

— Tola! Você pensa mesmo que eu vou atirar-lá lá em baixo? Seria morte certa...

Ela ficou encolhida, tremendo. Ele riu de novo:

— Pensei que você não tivesse medo...

A menina ficou-o com olhos suplicantes. Ele teve pena e acariciou-lhe os cabelos:

— Não tenha medo, não lhe acontecerá nada de mal...

Juntos dois filhos, acendeu um pequeno fogo e colocou a marmita por cima. Jantaram lado a lado, olhando a noite que se aproximava. Uma brisa marítima, carregada de odores selvagens, soprava de longe. As primeiras estrelas nasciam.

— Você não tem onde dormir? — perguntou o homem.

Ela moveu a cabeça, negativamente. Ele alisou-lhe de novo os cabelos:

— Então dorme aqui, é melhor do que andar pela rua...

6 — Assim que a lua se tornou nítida no céu, ele estendeu alguns sacos sobre o chão e disse à menina:

— É esta a sua cama.

Ela se deitou logo, como um animal obediente. Mas não podia dormir, a luz da lua derramando-se sobre toda a construção vazia, agitando as traves, iluminava até os últimos recantos.

— Bonito, não é? — indagou o homem, estirando-se ao lado dela.

— Sim, bonito.

Na obscuridade ele procurou a mão pequena e nervosa, tomou-a entre as suas, experimentou-lhe o calor e a fragilidade. Ela não disse nada, deixou-o fazer, os olhos fixos no luar. O homem foi tomado de uma súbita ternura, tomou-lhe a cabeça despenteada, apertou-a contra o peito:

— Gatinha, disse ele. E beijou-a na testa.

7 — Algumas horas se passaram e eles ficaram ali, abraçados, esquecidos do tempo e do resto do mundo. "Podia ser minha filha" — imaginava ele, mas qualquer coisa surda e impetuosa opunha-se a aquele raciocínio, fazia-o apertar com um estremecimento pecaminoso a pequena cabeça que cheirava a erva e a pó das ruas.

— Está dormindo? — indagou ele.

Ela disse "não" — um não sufocado, estranho, que o perturbou ainda mais. Então, no escuro, como um criminoso, ele procurou-lhe os lábios, mordeu-os, roçou-lhe a pele macia e nova. Talvez ela não fosse inocente, talvez fosse apenas uma triste flor das ruas, igual a tantas que rastejavam pelas encostas do morro. Nunca ele o poderia saber ao certo, mas naquele instante, pura ou conspurcada, ele não pôde se impedir de amá-la, e o fez sem brutalidade, apenas com toda a força de sua vida triste e solitária. A menina não disse nada, mas todo o seu corpo tremia, e ela parecia menor, bem menor, entre as mãos rudes e sem paciência que a manejavam como o mais frágil, o mais efêmero dos instrumentos de prazer.

8 — Algum tempo depois já a lua ia alta, as sombras diminuíam, os rumores da cidade lá em baixo amorteciam. A menina sentou-se e disse:

— Oh, pelo amor de Deus, não fique mais perto de mim...

Ele julgou perceber um tom de choro em sua voz e...

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Morta a senhora sobre o passeio Quando as cartas não avisam

Retirado o corpo pelos bombeiros de sob o ônibus — Discutem e agriem-se os motoristas do particular e do coletivo

A POLÍCIA ACERTA...

Desastre de graves consequências verificou-se na manhã de hoje, na rua Haddock Lobo, em que morreu a vida de maneira trágica, esmagada contra a parede, uma senhora de cor parda, aparentemente 30 anos, pobremente trajada, que estava em adiantado estado de gravidez.

O veículo que causou a morte da infeliz senhora é da linha 109, "Malvino Reis-Ipanema", chapa 8-17-80, da Viação Nacional, que tinha como motorista Rodolfo Joaquim de Oliveira, casado, de 20 anos, morador na rua Igarimemim n.º 210, em Vicente de Carvalho. O ônibus, ao chegar na esquina da rua do Bispo, em velocidade excessiva, saiu o auto particular 2-17-11, dirigido pelo proprietário, o industrial Jorge Castro Martins, casado, de 23 anos, residente naquela rua n.º 49. Viajavam no carro particular, além do industrial, Luiz Carlos Boechat, solteiro, de 24 anos, residente na rua da Estrela n.º 43, apartamento 21, os mecânicos Manoel Alves de Sousa, casado, de 37 anos, morador na rua da Estrela n.º 43, e João de Sousa Ramos, casado, de 28 anos, e Joaquim de Sousa Ramos, casado, de 32 anos, morando...



Os mecânicos Vanezo Mariano, Silva e Julio Cordeiro Marques, falando à imprensa.

ao comissário Mario Cesar, foram autuados.

No local o comissário, bombeiros e polícia militar.

O comissário Mario Cesar esteve no local. Solicitou o auxílio dos bombeiros, tendo ali comparecido o Serviço de Proteção e Salvamento, sob o comando do tenente Andrade, além do choque da Polícia Militar que fez o cordão de isolamento, comandado pelo aspirante Leandro.

Depois de um trabalho insano, os bombeiros conseguiram retirar o corpo da mulher. O povo que se reuniu para ver a extensão do desastre era enorme. A Polícia Militar também trabalhou muito para manter afastado os curiosos.

O comissário Mario Cesar tomou todas as providências de sua alçada. Também foi solicitada a perícia. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A morte somente trazia em seu poder uma bolsa de verniz. No interior da mesma a autoridade encon-



Manoel Alves de Sousa, Julio de Sousa Ramos e Joaquim de Sousa Ramos, na delegacia do 15.º D. P.

trou uma carteira de níquel e um papel onde estava escrito: "Luiz Carlos da Rocha, matrícula 80". Deixou a autoridade que este seja o nome do marido da morta que, provavelmente, se dirigia a alguma maternidade.

O industrial Luiz Carlos Boechat, foi pensado no Posto Central de Assistência, assim, como o operário Wilson Dutra Machado, casado, de 36 anos, morador na rua João Caetano n.º 19, que apresentava contusões e escoriações generalizadas. Esta vítima viajava no ônibus.

A reportagem de A NOITE esteve na delegacia do 15.º dis-

trito policial. O primeiro a ser ouvido pelo repórter, foi Rodolfo Joaquim de Oliveira, motorista do coletivo. Disse Rodolfo que desde que chegara a frente da igreja de São Sebastião fez o seu veículo "fechado" pelo do industrial. Em frente ao local onde ocorreu o desastre, mais uma vez, o carro particular parou em frente do ônibus, impedindo que seguisse viagem. Então, o motorista do auto particular ofendeu-o com palavras de baixo calão.

Não deu importância e virou a direção do ônibus. Não negou, no entanto, que batou várias vezes na traseira do carro. O industrial, que já estava exaltado, parou mais adiante, desceu do carro com uma serra na mão e invadiu o coletivo, acompanhado de um indivíduo. Após agredido a serra e pontas, tentaram dar-lhe uma pancada na cabeça. Não ficou e seguiu o ônibus, mas, neste momento, um dos agressores deu-lhe violento soco. Como o ônibus já estivesse em movimento, perdeu a direção, indo chocar-se com a parede.

A reportagem ouviu quando estava sendo medicado no Pos-

to Central de Assistência, o industrial Luiz Carlos Boechat que declarou que a imprudência do motorista do ônibus foi que ocasionou o mal entendido que resultou no desastre.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.

Disse Luiz Carlos que seu colega Jorge Castro descompôs o motorista do ônibus porque o mesmo havia sido muito usado. Propositadamente bateu na traseira do veículo que era dirigido por Jorge. Este sentiu, então, do carro empurrando uma serra, discutiu com o motorista, mas quem tentou agredir o mesmo foi seu colega Jorge.



O negociante Nelson Gomes de Souza, o criminoso

A história começou com uma promissória irregular

DESCARREGOU A ARMA SOBRE O AGRESSOR

Não foi o dinheiro que ocasionou o crime. O desafio, sim.

Tudo girou em torno de uma nota promissória emitida por Manoel Dória de Carvalho a favor de seu amigo, o comerciante de jóias Nelson Gomes de Souza. Residência dos dois na avenida Atlântica, número 1936, apartamento 901. Manoel Dória de Carvalho, motorista do auto 14-2-30, ficou devendo ao negociante 6.500 cruzeiros. Como não pudesse ultimar o pagamento, deu-lhe uma promissória do valor da quantia. Em seu escritório, na rua Buenos Aires, 99, sala 904, Nelson examinou o documento e verificou que o mesmo não servia. Além de não estar selado devidamente, a letra não era de Manoel, bem assim como a assinatura. Chamando-o ao escritório, há três dias, pediu-lhe que fizesse nova letra, pois aquela estava irregular.

Manoel Dória de Carvalho, agitado de má fé, negou-se a tal. Tiveram forte alteração. Então, cerca de 20 horas, Manoel Dória de Carvalho compareceu ao apartamento da avenida Atlântica, a fim de fazer a entrega das chaves do cômodo que usava, pois havia se mudado para a rua Senador Euzébio, 4, no Flamengo. Encontrou-se com o ex-amigo. Novamente veio à discussão o assunto. Por fim Manoel Dória de Carvalho agrediu o negociante. Este, que se encontrava armado de um revólver S. W. 32,

detonou-o contra o adversário, ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

ocasionando-lhe ferimentos no rosto, nariz, braço esquerdo e direito e pernas e coxa direita. João Aguiar Ferreira, amigo dos dois, e também companheiro de quarto, tentou separar os conseguindo-o, porém, quando já era tarde,

PARTIU-SE A CORDA QUE PRENDIA OS CAIXOTES

O ajudante caiu do caminhão e morreu instantaneamente

Em Goa, a Cidade dos Cem templos

Definitivamente encerrados em seu túmulo os despojos de São Francisco Xavier

GOA, Índia Portuguesa, 7 (U. P.). — Os restos mortais de São Francisco Xavier, o Apóstolo das Índias, que estiveram expostos a veneração pública durante os últimos trinta e quatro dias, foram colocados definitivamente em seu túmulo de granito, no cemitério de São Francisco Xavier, na cidade de Goa. O túmulo, situado numa antiga cidade de cem templos, foi aberto pela última vez em 11 de novembro de 1922 e, desde então, não se abriu mais. No entanto, os restos mortais de São Francisco Xavier, que foram encontrados em 1586, estão agora em seu túmulo de granito, no cemitério de São Francisco Xavier, na cidade de Goa. O túmulo, situado numa antiga cidade de cem templos, foi aberto pela última vez em 11 de novembro de 1922 e, desde então, não se abriu mais.

Voto de confiança a Mosaddegh

ESFORÇOS PARA SOLUCIONAR O LITÍGIO PETROLÍFERO ANGLO-PERSA

TEHRAN, 7 (U. P.). — O primeiro ministro Mohammad Mosaddegh anunciou um voto de confiança para um tratado de petróleo anglo-persa. O tratado, que foi assinado em 1933, prevê a exploração de petróleo na Pérsia por uma empresa anglo-persa. Mosaddegh afirmou que o tratado é justo e equitativo, e que ele está pronto para assiná-lo. No entanto, o tratado tem sido contestado por alguns grupos em Teerã, que afirmam que ele é injusto e que ele dá direitos excessivos às empresas estrangeiras.

WASHINGTON, 7 (U. P.). —

Fontes informaram que o presidente Truman e o primeiro ministro britânico, Winston Churchill, analisaram, amanhã, os resultados das negociações realizadas em Teerã, para resolver o litígio petrolífero anglo-persa. As negociações, que começaram em 1951, têm sido muito difíceis, devido às diferenças de opinião entre as duas partes. No entanto, há uma esperança de que um acordo possa ser alcançado antes do fim do ano. O tratado, se assinado, permitirá a exploração de petróleo na Pérsia por uma empresa anglo-persa, o que será muito benéfico para a economia do Irã.

Estudo financeiro e comercial das Américas no "New York Times"

NOVA IORQUE, 7 (U. P.). — O "New York Times" publicou hoje um estudo financeiro e comercial das Américas, abrangendo os Estados Unidos, o Canadá e o México. O estudo, que foi escrito por um dos principais especialistas em economia do mundo, analisa a situação econômica das três nações e prevê o futuro da região. Segundo o estudo, as Américas estão em uma fase de crescimento econômico, e isso deve continuar por muitos anos. No entanto, há alguns desafios que precisam ser superados, como a inflação e o desemprego.

DEBATE EM FEVEREIRO NA ASSEMBLEIA GERAL SOBRE O FUNCIONALISMO DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 7 (AFP). — O Sr. David Weintz, da Suíça, anunciou hoje que a Assembleia Geral das Nações Unidas discutirá, em fevereiro, o funcionamento da Organização. Weintz afirmou que a ONU precisa ser reformada para que possa cumprir sua missão de manter a paz e a segurança no mundo. Ele propôs a criação de um Conselho de Segurança mais forte, com o poder de impor sanções e intervir em caso de conflitos. Além disso, ele sugeriu a criação de um Tribunal Internacional de Justiça para resolver disputas entre os Estados-membros.

Abandonadas as esperanças de identificar os despojos humanos da catástrofe de Santiago do Chile

VALPARAISO (Chile), 7 (U. P.). — O falecimento de mais dois civis fez subir para 45 o total de mortos identificados da catástrofe do dia 20 de maio de 1960. O diretor do necrotério solicitou ao juiz sumariante autorização para dar sepultura aos restos já decompostos de seis ou oito pessoas que ainda se encontram no estabelecimento a seu cargo, uma vez que foram abandonadas as esperanças de identificá-los.

NA ANTE-CÂMARA DA MORTE O CASAL ROSENBERG

Adiada a execução com o recurso apresentado hoje, o caso não seria submetido a Eisenhower

WASHINGTON, 7 (De Jean Davidson, da France Press). — O advogado do casal Rosenberg, David Greenglass, anunciou hoje que o recurso apresentado pelo casal foi aceito pelo Tribunal Federal de Apelações. Isso significa que a execução da pena de morte será adiada até que o caso seja julgado pelo Supremo Tribunal Federal. O caso Rosenberg, que envolve a acusação de espionagem em favor da União Soviética, tem sido muito polêmico e tem atraído muita atenção da imprensa e do público.



TEHRAN — Depois de três anos de verdadeira fome, os habitantes da província de Ardebil, que fica na fronteira com a Rússia, tiveram uma notável colheita de trigo. Vemos aqui um grupo em plena atividade, recolhendo os grãos doados com que fabricarão o pão de cada dia. (Foto INS)

WASHINGTON, 7 (A.F.P.). — O representante democrata Robert Sikes, ex-presidente da Comissão de Créditos, falando na Câmara dos Representantes, declarou que uma divisão de infantaria norte-americana tinha, presentemente, uma tal potência de fogo que "poderia lançar mais de cinco mil toneladas de aço por minuto nas linhas inimigas".

PARIS, 7 (INS) -- RENE MAYER NOVO PREMIER FRANCES VIAJARA PARA OS EE. UU. EM DATA PROXIMA PARA CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE ELEITO, GENERAL EISENHOWER.

DAÍAS AS EXCELENTE RELACOES EXISTENTES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

O BANCO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO AJUDARÁ O BRASIL NA LIQUIDAÇÃO DE SUAS DIVIDAS COMERCIAIS



No "Princes Theatre" apresentaram ativamente as apresentações para a apresentação de "Ballet". Quando a dança "Ballet", do qual participaram bailarinos brasileiros de "Ballet", foram exibidos no "Princes Theatre" de Londres, quando se preparavam para o último ensaio. (Foto INS)

Otimismo em Nova Iorque, onde se informa que conversações preliminares sobre os créditos necessários se cristalizarão com o regresso do embaixador Moreira Sales a Washington

NOVA IORQUE, 7 (U. P.). — Nos círculos bancários e comerciais de Nova Iorque tem-se a impressão — aparentemente bem fundada — de que o Banco de Importação e Exportação ajudará o Brasil a liquidar suas dívidas comerciais acumuladas. Um alto funcionário de uma das principais bancas de Nova Iorque declarou que as conversações preliminares entre os representantes do Brasil e do Banco de Importação e Exportação estão bem avançadas. Expressou a opinião de que, dadas as excelentes relações que existem entre os Estados Unidos e o Brasil, o mencionado Banco receberá com simpatia qualquer pedido razoável que o Brasil venha a formular.

- O CRIME JÁ NÃO É LUCRATIVO... Fulgência Batista acusa Prio Socarras

HAVANA, Cuba, 7 (U. P.). — O governo do presidente Fulgência Batista, em referência indireta ao ex-presidente Carlos Prio e outras figuras de maior destaque do regime deposto, acusou o "Grupo Miami" de ter ligação com os acontecimentos da manhã de ontem, durante os quais morreram vários cidadãos. Prio, que estava detido em Miami, afirmou que o governo de Batista não tem o direito de acusar o "Grupo Miami" de ter cometido crimes. Ele afirmou que o grupo não tem ligação com os acontecimentos da manhã de ontem, e que ele não tem nada a ver com o crime. Ele afirmou que o crime não é mais lucrativo, e que ele não tem nada a ver com o crime.

Agora o governo brasileiro não solicita oficialmente o crédito. Tem seguido o curso normal nas negociações de sua natureza, isto é, sem representação oficial, mas com a participação de pessoas ligadas ao Banco, de modo que, se for apresentado o pedido de crédito, já existirá um acordo prévio não oficial relativo às condições e quantia do crédito. O crédito solicitado é de 50 milhões de dólares, para a compra de equipamentos militares e para a construção de uma estrada de ferro. O crédito será solicitado ao Banco Mundial, que é o principal credor do Brasil. O Brasil tem uma dívida comercial de 1,5 bilhão de dólares com os Estados Unidos, e o crédito solicitado ajudará o Brasil a liquidar essas dívidas.

Greve de cerejeiros em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 7 (AFP). — Já paralisada parcialmente pela greve dos cerejeiros, Nova Iorque enfrenta agora a greve dos cerejeiros. A greve, que começou ontem, paralisou a produção de cerejeiras em Nova Iorque, o que afetará a produção de cerejeiras em todo o mundo. A greve é liderada por um grupo de trabalhadores que se chamam "United Fruit Workers". Eles afirmam que não estão satisfeitos com os salários e as condições de trabalho, e que eles estão fazendo greve para exigir melhorias. A greve pode durar algumas semanas, o que afetará a produção de cerejeiras em todo o mundo.

Roundos, em Tóquio, Syngman Rhee, Yoshida e Mark Clark

TÓQUIO, 7 (U. P.). — O presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, chegou hoje a Tóquio, onde ele se reunirá com o primeiro-ministro japonês, Nobuyuki Yoshida, e o general Mark Clark. Rhee afirmou que ele está muito satisfeito com a situação da Coreia do Sul, e que ele está pronto para trabalhar com o Japão para manter a paz e a segurança na região. Yoshida afirmou que o Japão está pronto para trabalhar com a Coreia do Sul para manter a paz e a segurança na região. Clark afirmou que os Estados Unidos estão prontos para trabalhar com a Coreia do Sul para manter a paz e a segurança na região.

POR ORDEM DO PRESIDENTE PAZ ESTENSORO

Depuração rigorosa nos quadros militares da Bolívia

LA PAZ, Bolívia, 7 (U. P.). — O jornal independente "Última Hora" anunciou os nomes de alguns militares que foram depurados dos quadros militares da Bolívia. A depuração foi feita por ordem do presidente Paz Estensoro, que afirmou que ele não quer mais militares que sejam leais apenas a si mesmos, mas que sejam leais ao povo e ao país. Ele afirmou que a depuração foi feita para garantir a paz e a segurança no país, e que ele não tem nada a ver com o crime.

LA PAZ, Bolívia, 7 (U. P.). — O jornal independente "Última Hora" anunciou os nomes de alguns militares que foram depurados dos quadros militares da Bolívia. A depuração foi feita por ordem do presidente Paz Estensoro, que afirmou que ele não quer mais militares que sejam leais apenas a si mesmos, mas que sejam leais ao povo e ao país. Ele afirmou que a depuração foi feita para garantir a paz e a segurança no país, e que ele não tem nada a ver com o crime.

Convertido-se a Paquistão em república independente

KARACHI, Paquistão, 7 (U. P.). — O Paquistão foi convertido em república independente hoje, quando o primeiro-ministro, Jinnah, anunciou que ele estava renunciando ao cargo de primeiro-ministro. Ele afirmou que ele não quer mais ser primeiro-ministro, e que ele quer ser um cidadão comum. Ele afirmou que a república independente do Paquistão será governada pelo povo, e que ele não tem nada a ver com o crime.

Volta Churchill a conferenciar com Eisenhower

NOVA IORQUE, 7 (U. P.). — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, anunciou hoje que ele voltará a conferenciar com o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower. Churchill afirmou que ele está muito satisfeito com a situação da Grã-Bretanha, e que ele está pronto para trabalhar com Eisenhower para manter a paz e a segurança no mundo. Eisenhower afirmou que os Estados Unidos estão prontos para trabalhar com a Grã-Bretanha para manter a paz e a segurança no mundo.

Volta Churchill a conferenciar com Eisenhower

NOVA IORQUE, 7 (U. P.). — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, anunciou hoje que ele voltará a conferenciar com o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower. Churchill afirmou que ele está muito satisfeito com a situação da Grã-Bretanha, e que ele está pronto para trabalhar com Eisenhower para manter a paz e a segurança no mundo. Eisenhower afirmou que os Estados Unidos estão prontos para trabalhar com a Grã-Bretanha para manter a paz e a segurança no mundo.

Volta Churchill a conferenciar com Eisenhower

NOVA IORQUE, 7 (U. P.). — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, anunciou hoje que ele voltará a conferenciar com o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower. Churchill afirmou que ele está muito satisfeito com a situação da Grã-Bretanha, e que ele está pronto para trabalhar com Eisenhower para manter a paz e a segurança no mundo. Eisenhower afirmou que os Estados Unidos estão prontos para trabalhar com a Grã-Bretanha para manter a paz e a segurança no mundo.



Praga, Alegria-se igualmente que os Rosenberg foram condenados por espionagem em favor da União Soviética. O caso Rosenberg, que envolve a acusação de espionagem em favor da União Soviética, tem sido muito polêmico e tem atraído muita atenção da imprensa e do público.

É o único embaixador latino-americano em Moscou

MOSCÚ, 7 (U. P.). — O presidente de Estocolmo, chegou a esta capital, por via aérea, o novo embaixador argentino, Leopoldo Bravo. A chegada do embaixador é interpretada aqui como expressão do desejo de normalizar as relações argentino-argentinas. Leopoldo Bravo é agora o único embaixador latino-americano em Moscou. Ele afirmou que ele está muito satisfeito com a situação da Argentina, e que ele está pronto para trabalhar com a União Soviética para manter a paz e a segurança no mundo.

CRIME no Mundo

POR ORDEM DO PRESIDENTE PAZ ESTENSORO

Depuração rigorosa nos quadros militares da Bolívia

LA PAZ, Bolívia, 7 (U. P.). — O jornal independente "Última Hora" anunciou os nomes de alguns militares que foram depurados dos quadros militares da Bolívia. A depuração foi feita por ordem do presidente Paz Estensoro, que afirmou que ele não quer mais militares que sejam leais apenas a si mesmos, mas que sejam leais ao povo e ao país. Ele afirmou que a depuração foi feita para garantir a paz e a segurança no país, e que ele não tem nada a ver com o crime.

LA PAZ, Bolívia, 7 (U. P.). — O jornal independente "Última Hora" anunciou os nomes de alguns militares que foram depurados dos quadros militares da Bolívia. A depuração foi feita por ordem do presidente Paz Estensoro, que afirmou que ele não quer mais militares que sejam leais apenas a si mesmos, mas que sejam leais ao povo e ao país. Ele afirmou que a depuração foi feita para garantir a paz e a segurança no país, e que ele não tem nada a ver com o crime.

Convertido-se a Paquistão em república independente

KARACHI, Paquistão, 7 (U. P.). — O Paquistão foi convertido em república independente hoje, quando o primeiro-ministro, Jinnah, anunciou que ele estava renunciando ao cargo de primeiro-ministro. Ele afirmou que ele não quer mais ser primeiro-ministro, e que ele quer ser um cidadão comum. Ele afirmou que a república independente do Paquistão será governada pelo povo, e que ele não tem nada a ver com o crime.

Volta Churchill a conferenciar com Eisenhower

NOVA IORQUE, 7 (U. P.). — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, anunciou hoje que ele voltará a conferenciar com o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower. Churchill afirmou que ele está muito satisfeito com a situação da Grã-Bretanha, e que ele está pronto para trabalhar com Eisenhower para manter a paz e a segurança no mundo. Eisenhower afirmou que os Estados Unidos estão prontos para trabalhar com a Grã-Bretanha para manter a paz e a segurança no mundo.

Volta Churchill a conferenciar com Eisenhower

NOVA IORQUE, 7 (U. P.). — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, anunciou hoje que ele voltará a conferenciar com o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower. Churchill afirmou que ele está muito satisfeito com a situação da Grã-Bretanha, e que ele está pronto para trabalhar com Eisenhower para manter a paz e a segurança no mundo. Eisenhower afirmou que os Estados Unidos estão prontos para trabalhar com a Grã-Bretanha para manter a paz e a segurança no mundo.

Volta Churchill a conferenciar com Eisenhower

NOVA IORQUE, 7 (U. P.). — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, anunciou hoje que ele voltará a conferenciar com o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower. Churchill afirmou que ele está muito satisfeito com a situação da Grã-Bretanha, e que ele está pronto para trabalhar com Eisenhower para manter a paz e a segurança no mundo. Eisenhower afirmou que os Estados Unidos estão prontos para trabalhar com a Grã-Bretanha para manter a paz e a segurança no mundo.



Praga, Alegria-se igualmente que os Rosenberg foram condenados por espionagem em favor da União Soviética. O caso Rosenberg, que envolve a acusação de espionagem em favor da União Soviética, tem sido muito polêmico e tem atraído muita atenção da imprensa e do público.

É o único embaixador latino-americano em Moscou

MOSCÚ, 7 (U. P.). — O presidente de Estocolmo, chegou a esta capital, por via aérea, o novo embaixador argentino, Leopoldo Bravo. A chegada do embaixador é interpretada aqui como expressão do desejo de normalizar as relações argentino-argentinas. Leopoldo Bravo é agora o único embaixador latino-americano em Moscou. Ele afirmou que ele está muito satisfeito com a situação da Argentina, e que ele está pronto para trabalhar com a União Soviética para manter a paz e a segurança no mundo.

Morto um prisioneiro de guerra

TÓQUIO, 7 (A. F. P.). — Um prisioneiro de guerra comunista foi morto pelos guardas das Nações Unidas, ontem, no campo de Kato, quando tentavam entrar numa montanha para escapar. O prisioneiro, que se chamava "John Doe", foi morto por um dos guardas. O incidente ocorreu durante a guerra da Coreia, e ele foi considerado um prisioneiro de guerra. O incidente foi muito triste, e ele mostrou a crueldade da guerra.

Morto um prisioneiro de guerra

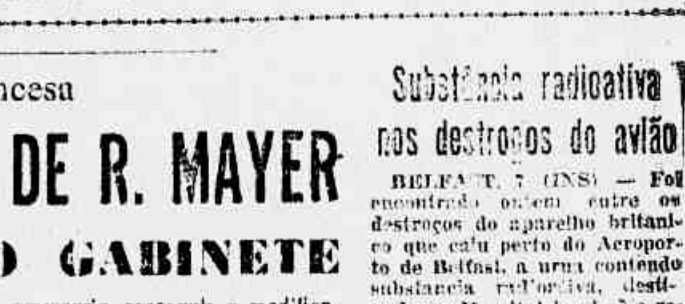
TÓQUIO, 7 (A. F. P.). — Um prisioneiro de guerra comunista foi morto pelos guardas das Nações Unidas, ontem, no campo de Kato, quando tentavam entrar numa montanha para escapar. O prisioneiro, que se chamava "John Doe", foi morto por um dos guardas. O incidente ocorreu durante a guerra da Coreia, e ele foi considerado um prisioneiro de guerra. O incidente foi muito triste, e ele mostrou a crueldade da guerra.



WASHINGTON — O secretário de Estado, Dean Acheson, depois de visitar o Subcomitê Judicial da Câmara de Representantes, em relação com a campanha anticomunista nos Estados Unidos. (Foto INS)

Se a ambulância aérea não puder descer no local do acidente MEDICOS E MACAS SERÃO BAIXADOS E LOGO IÇADOS COM O PACIENTE PARA O HELICOPTERO

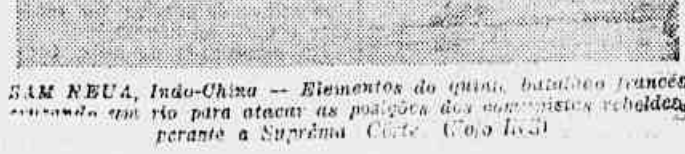
SAINT PAUL, Minnesota, EE. UU., 7 (U. P.). — William F. Samoyla, técnico em aviação, nasceu na Guatemala, anunciou que, dentro de um mês, se realizará em Washington o primeiro ensaio prático do Serviço Nacional de Ambulâncias Aéreas, que há 15 anos existe. Samoyla, engenheiro aeronáutico, disse que muitos companhias aéreas e hospitais em seu plano. Esse interesse é mais a utilização demonstrada pelos helicópteros nos trabalhos de salvamento aéreo, podendo tornar possível o plano. O plano de aviação aérea, de Samoyla, baseia-se na teoria de que a rapidez em levar os feridos ao hospital é mais importante do que a rapidez em levar os feridos ao hospital. O plano de aviação aérea, de Samoyla, baseia-se na teoria de que a rapidez em levar os feridos ao hospital é mais importante do que a rapidez em levar os feridos ao hospital.



Substância radioativa nas destroços do avião. O acidente ocorreu em 1952, e ele mostrou a crueldade da guerra.

Substância radioativa nas destroços do avião

BRUXELAS, 7 (INS). — Foi encontrada ontem, entre os destroços do aparelho britânico que caiu perto do Aeroporto de Bruxelas, uma substância radioativa, destinada ao Hospital local. No relatório, o acidente ocorreu em 27 de dezembro, e ele mostrou a crueldade da guerra. O acidente ocorreu durante a guerra da Coreia, e ele foi considerado um acidente de guerra. O acidente foi muito triste, e ele mostrou a crueldade da guerra.



SAN REUA, Indo-China — Elementos da guarnição francesa, quando aqui para atacar as posições dos comunistas rebeldes, perante a Suprema Corte. (Foto INS)

CHEGARÁ HOJE AO RIO A MISSÃO ECONOMICA CANADENSE

Programadas visitas a Ribeirão das Lajes, Volta Redonda e a São Paulo

Chegará hoje, a esta capital, a missão econômica e de estudos do Canadá, sob a direção do ministro do Comércio, Indústria e Produção para o Departamento de Comércio Exterior, Sr. D. Mowat. A missão canadense, que conta ainda com a presença do Sr. William Frederick Bull, sub-secretário do Estado, e do Sr. J. H. Macdonald, sub-secretário do Comércio Exterior.

O conflito da Imigração

Contraditórias as informações a respeito do fato de que, de acordo com o relatório do Sr. J. H. Macdonald, enviado ao Brasil sob a direção do ministro do Comércio, Indústria e Produção para o Departamento de Comércio Exterior, Sr. D. Mowat, a missão canadense, que conta ainda com a presença do Sr. William Frederick Bull, sub-secretário do Estado, e do Sr. J. H. Macdonald, sub-secretário do Comércio Exterior.

O congelamento

Simultaneamente aos dos preços, o dos impostos e salários. PORTO ALEGRE, 7 — (Serviço especial de A. NOITE) — Regressou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o senhor Walter Porto, presidente da COAP local, o qual, em declarações à imprensa, afirmou que o adiamento do congelamento geral dos preços verificou-se em virtude de ter o presidente Getúlio Vargas recomendado que fosse ele feito simultaneamente com o congelamento dos impostos e salários.

A posse do novo presidente do Instituto Brasileiro do Café

Quem é o Sr. Mario Penabaz de Faria e Silva, recentemente nomeado para aquele alto posto

Será empossado amanhã, quinta-feira, dia 8, às 15 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, o novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Mario Penabaz de Faria e Silva. O titular da nova entidade, figura de singular relevo no Estado de São Paulo, onde nasceu na cidade de Amparo. Pertencente a uma tradicional família de cafeicultores, sempre devotou-se ao estudo do nosso principal produto, sendo sua designação para o alto cargo com o qual foi distinguido pelo presidente da República, recebida com geral agrado em todos os meios. Ex-presidente da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, o Sr. Mario Penabaz de Faria e Silva, é também, superintendente da Companhia de Armazéns Gerais daquele Estado, diretor do Departamento de Imigração e Colonização da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FAPRES), membro do Conselho Técnico do Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, diretor do Departamento Técnico de Cooperativismo da mesma entidade, Catedrático de Economia Política na Faculdade Livre de Cooperativismo ocupa ainda a presidência, no vizinho Estado do Centro Nacional dos Estudos Cooperativos, sendo também suplente de deputado estadual. Para a solenidade de posse do novo presidente do I. B. C., foram convidadas altas autoridades federais, estaduais e municipais, cafeicultores, senhores, produtores, agricultores e jornalistas. Chegando hoje a esta capital, concederá à noite no Hotel Excelsior onde ficará hospedado, oportuna entrevista à imprensa, na qual exporá seu programa de ação, como principal dirigente do Instituto Brasileiro do Café.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 157

HORIZONTAIS — 1. Inimidade — 4. Muco cheio — 6. Símbolo do bônus — 7. Antiga zona mundial — 8. O que possui ou frutificou com direito proveniente do uso — 12. Espécie de penela — 13. Solenismo — 15. Rénue — 17. Galáxia — 18. Bifido designativo de autor — 21. Amnésia — 22. Título abissino — 23. Dificuldade.

O ebrio teve um colapso no xadrez e morreu

Leonel Honório Soares, de 60 anos, conhecido por "Zé do Xadrez", morreu ontem, vítima de um colapso cardíaco, após sofrer um ataque de coração. O falecido era conhecido por suas habilidades no jogo de xadrez e por sua vida dedicada ao esporte.

Ainda o caso da morte do estudante

Comunica-se o caso do estudante João de Deus, que morreu após sofrer um acidente de trânsito. O caso está sendo investigado pelas autoridades competentes.

Esperado em Santa Maria

Mesa redonda de prefeitos gaúchos. PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — Informam de Santa Maria, que atendendo ao convite que lhe fora formulado pelos Srs. prefeito Heitor Campos, Bismar Borges, titular da diretoria regional dos Correios e Telégrafos, e Raul Valandro, presidente do Sindicato dos Municípios, o Sr. Getúlio Vargas, prometeu visitar este município em março próximo, com uma comitiva composta de seus auxiliares.

Matou uma criança de 13 meses

PORTO ALEGRE, 7 (Assp.) — A localidade de Campo Bom, distrito de São Leopoldo, foi abalada por um terrível crime de morte. O monstro, por motivos ainda ignorados, estrangulou uma criança de 13 meses, jogando em seguida o pequeno cadáver no matagal. Após praticar tal horrendo crime, foi ao armazém e tomou um bebedeiro. O fato ocorreu da seguinte maneira: Alzira José dos Santos, solteira, de 23 anos, no dia 17 de novembro último, chegou ao município, apresentando-se bem de corpo e alma, imediatamente conseguiu um emprego na firma "Vetter & Cia.", indo morar na residência do Sr. Francisco Hering da Silva, casado com a Sra. Helena da Silva. O casal possuía dois filhos menores, um dos quais a menina Delcídia, de 13 meses, vítima do bárbaro crime.

Entrincheirados resistiram, a tiros, a polícia

Assaltaram a fábrica — Um preso e dois em fuga. SAO PAULO, 7 (Da Sucursal) — A localidade de Osasco, subúrbio paulistano, foi palco de dramáticas cenas de "far-west". Três perigosos assaltantes foram pílidos em flagrante quando tentavam penetrar na Indústria de Malharia de propriedade de Jorge Gabriel. Dois guardas-civís, percebendo a intenção dos ladrões, comunicaram-se com o posto policial de Osasco, onde a fábrica está localizada, na Rua Primitivo Vianna, 573. Apunhados em flagrante, os assaltantes não se intimidaram. Fritcheiaram-se, atrás das paredes da indústria e abriram fogo contra a caravana policial que cercava. Corajosamente, o guarda-civil Sebastião Teles dos Santos saltou o muro, sendo, então, alvejado por várias vezes pelo galeão Amador. Os outros dois assaltantes, porém, não se renderam, porém, e o miliciano atirou-se em fuga com o assaltante. Os outros dois, então, se puseram em fuga. Américo Real, removido para o Departamento de Investigações, ali declarou que havia preparado o assalto, tendo, como principal cuidado, eliminar os cães que montavam guarda à fábrica, dando-lhes bolos com arsênico. Américo esclareceu que é egresso da Penitenciária do Estado, onde cumpria pena de cinco anos por crime de roubo. Os outros dois assaltantes estão sendo procurados pela polícia.

EM AÇÃO O 22222

Consequência dos reguladores de velocidade — explica o Sr. Estrela, que, em seguida, acrescenta: — Os táctometros registravam apenas as velocidades excessivas; os reguladores são mais eficientes. Não registram, mas evitam completamente os excessos. Passou dos 50 quilômetros, mesmo que o motorista não queira desligar a máquina. Dentro em pouco todos os ônibus e micro-ônibus estarão equipados com esses aparelhos, cuja obrigatoriedade será estendida também para os caminhões e carros de entrega.

“É um elemento útil para a preservação do regime”

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente da República sancionou há dois dias o projeto de Lei de Segurança do Estado, votado pelo Congresso Nacional, que vem substituir a antiga legislação existente sobre a matéria. As duas Casas do Congresso, Câmara e Senado, durante o tempo em que ocuparam de seu estudo e votação, tomaram todas as precauções possíveis no sentido de elaborar uma lei que desse alento às necessidades do regime, sem que nela fosse incluído qualquer dispositivo em contradição com os direitos e demais franquias asseguradas na Carta Magna.

Nem qualquer outro incidente, na matriz de N. S. de Lourdes — Formal desmentido do monsenhor Tapajós — “Nenhum sacerdote já mais celebrou qualquer cerimônia sob quaisquer ameaças”

— Tudo verdade, tudo dito, naturalmente, por interesses incofessáveis e com o intuito de fazer escândalo e macular a Santa Igreja — declarou, a reportagem de A. NOITE, monsenhor Tapajós, pároco da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, quando falava ao jornalista.

— O Sr. Daniel de Carvalho, também membro da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, assim falou sobre a nova lei de defesa do Estado: — A nova Lei de Segurança, que substitui a antiga, elaborada no regime ditatorial, significa um incontestável melhoramento em nossa legislação de defesa das instituições. Deviamos ter, desde o início, uma legislação que fosse suficiente para garantir as liberdades e franquias do regime democrático, contra ataques oriundos dos extremismos da direita e da esquerda. Alarmado com o depoimento do almirante Pedro de Albuquerque, sobre o assassinato de virtuosos cidadãos em nosso meio, não como doutrina, mas como ação contra as instituições tradicionais do nosso país, espero que a lei seja imediatamente utilizada, e prove a sua eficácia.

Impressões do ministro Nelson Hungria

O ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, assim respondeu no rápido inquérito de A. NOITE: — A leitura da nova lei deu-me, em geral, boa impressão. Foram corrigidas as contradições da antiga Lei de Segurança com a atual Constituição, o que é uma melhoria. O que me chamou a atenção foi o fato de que a nova lei, ao invés de ser uma simples atualização, é uma verdadeira reforma. Ela estabelece um novo regime de defesa das instituições, que é mais moderno e mais eficaz. Espero que seja imediatamente aplicada, para que possa produzir os bons efeitos que se esperam.

Excelente modificação no Largo da Glória

Proseguindo a viagem, chegamos ao largo da Glória, onde o Serviço de Trânsito pôs em execução uma excelente medida para colocar em bom ordem de circulação o trânsito ultra-complicado que ali se processava, confuso, em todas as direções. Principiou a reforma com a mudança de direção do tráfego na rua Joaquim Silva, no pequeno trecho que liga a rua da Glória com a Augusta Severa. Os veículos de trânsito para a Avenida Beira-Mar, terão que fazer o trajeto através do largo da Glória, contornando as setas e faixas pintadas no solo, no local onde existia antigamente a estatua de Cabral.

O tráfego da Uca e para a Uca — Um elogio ao prefeito

E fomos adiante. Registrando como quando em vez uma infração, chegamos a Botafogo, onde o Sr. Estrela nos mostrou as modificações introduzidas no tráfego para a Uca, e a abertura do viaduto do Pasmado. Os veículos destinados àquele bairro, passando a Av. da Ligação, deverão entrar na pista da antiga avenida Beira-Mar e ganhar, assim, na altura do demolitório Pavilhão Mourisco, a antiga avenida Pasteur, hoje viaduto do Pasmado. Dessa forma, se o menor atropelo e sem cruzamentos perigosos, alcançarão rapidamente o bairro da Uca. Em direção à cidade, os veículos procedentes da Uca deixarão a avenida Pasteur na altura da rua da Passagem e, pela avenida Wenceslau Braz, alcançarão o Túnel do Pasmado — que agora dá nome aos dois sentidos — de onde tomarão destino para o centro.

FORMATURAS

Com a cerimônia de colação de grau, realizada no Teatro Municipal, a noite de ontem, 6, foi uma brilhante e proveitosa homenagem à educação. O Sr. Estrela, acompanhado de sua comitiva, presidiu a solenidade, que contou com a presença de numerosas autoridades e convidados.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

ENTRINCHEIRADOS RESISTIRAM, A TIROS, A POLICIA

Assaltaram a fábrica — Um preso e dois em fuga

SAO PAULO, 7 (Da Sucursal) — A localidade de Osasco, subúrbio paulistano, foi palco de dramáticas cenas de "far-west". Três perigosos assaltantes foram pílidos em flagrante quando tentavam penetrar na Indústria de Malharia de propriedade de Jorge Gabriel. Dois guardas-civís, percebendo a intenção dos ladrões, comunicaram-se com o posto policial de Osasco, onde a fábrica está localizada, na Rua Primitivo Vianna, 573. Apunhados em flagrante, os assaltantes não se intimidaram. Fritcheiaram-se, atrás das paredes da indústria e abriram fogo contra a caravana policial que cercava. Corajosamente, o guarda-civil Sebastião Teles dos Santos saltou o muro, sendo, então, alvejado por várias vezes pelo galeão Amador. Os outros dois assaltantes, porém, não se renderam, porém, e o miliciano atirou-se em fuga com o assaltante. Os outros dois, então, se puseram em fuga. Américo Real, removido para o Departamento de Investigações, ali declarou que havia preparado o assalto, tendo, como principal cuidado, eliminar os cães que montavam guarda à fábrica, dando-lhes bolos com arsênico. Américo esclareceu que é egresso da Penitenciária do Estado, onde cumpria pena de cinco anos por crime de roubo. Os outros dois assaltantes estão sendo procurados pela polícia.

Não houve casamento sob ameaça

Monsenhor Tapajós, pároco da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, quando falava ao jornalista, referindo-se à versão segundo a qual teria ocorrido no tradicional templo católico da avenida 28 de Setembro grave incidente quando da celebração de um ato matrimonial, tendo o padre celebrante sido obrigado a realizar o ato sob ameaça e protesto.

— Ao órgão que divulgou tal notícia — segue o monsenhor Tapajós — estou enviando uma carta de sereno mas enérgico desmentido e da qual constam os seguintes pontos esclarecedores: a) Nem no dia quatro, nem no dia cinco, nem também no dia seis do mês presente foi celebrado nesta Igreja qualquer casamento; b) No dia três, sábado, houve dois casamentos, tendo sido corrigida a forma mais normal possível, nenhum dos nubentes reside na rua Maxwell, como foi veiculado; c) Nenhum sacerdote já mais celebrou qualquer cerimônia sob quaisquer ameaças.

O caso dos trens elétricos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

era da alçada do governo federal e do diretor da Central do Brasil. Somente após os entendimentos com as autoridades competentes é que a Prefeitura poderia tomar qualquer providência.

O caso do equipamento para a central

Considera encerrado o debate o coronel Eurico Gomes

Hoje, pela manhã, o coronel Eurico Gomes, diretor da Central do Brasil, mandou convidar os jornalistas credenciados para uma entrevista coletiva, às 11 horas. A hora marcada compareceu à Sala de Imprensa da Estrada o engenheiro Celso da Fonseca, diretor da Central do Brasil, acompanhado de dois assessores técnicos. O Sr. Gomes, ao receber os jornalistas, fez um breve discurso, no qual afirmou que o caso do equipamento para a central estava sendo tratado com a máxima urgência e que ele não poderia ser resolvido sem a intervenção de pistolas ou emboaldos. Mesmo que se seja a de um amigo — “umhamos, um daqueles que lhe deram o apoio — a atitude não se modifica, pois, para estes, o Sr. Gomes, Estrela tem um argumento: “Somente os amigos os que ajudam e não os que atrapalham. E não atrapalham mais do que praticar infração em amizades”.

O 22222 entra em ação

O Sr. Edgard Estrela tem sido criticado e, ontem, para provar que essas críticas não têm fundamento, convidou o repórter para um giro pela cidade. O 22222 a entrar em ação. O objetivo era mostrar as providências já tomadas pelo S.T. para colocar em bom ordem de circulação o trânsito ultra-complicado que ali se processava, confuso, em todas as direções. Principiou a reforma com a mudança de direção do tráfego na rua Joaquim Silva, no pequeno trecho que liga a rua da Glória com a Augusta Severa. Os veículos de trânsito para a Avenida Beira-Mar, terão que fazer o trajeto através do largo da Glória, contornando as setas e faixas pintadas no solo, no local onde existia antigamente a estatua de Cabral.

Divulgarão a música brasileira no Velho Mundo

As platéias da Europa terão novo contato com a música brasileira através das apresentações do maestro José Siqueira, que deverá seguir, no próximo dia 10, para o Velho Mundo, a bordo de um avião do Panair. O maestro Siqueira visitará, inicialmente, Paris, seguindo depois para Londres, Roma e outras cidades europeias, sempre com o objetivo de divulgar a nossa música ao que mais expressivo possui.

NO TRIBUNAL DO JURI

A primeira condenação de ano: sete anos de reclusão por tentativa de homicídio

Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Antonio Lopes dos Santos, acusado de tentativa de homicídio na pessoa de sua ex-amante Francisca Moreira, no interior do prédio 42 da rua Benedito Hipólito, fato ocorrido no dia 4 de dezembro de 1950. O Conselho de Sentença resolveu condenar o acusado a 7 anos de reclusão, com custas e taxas.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

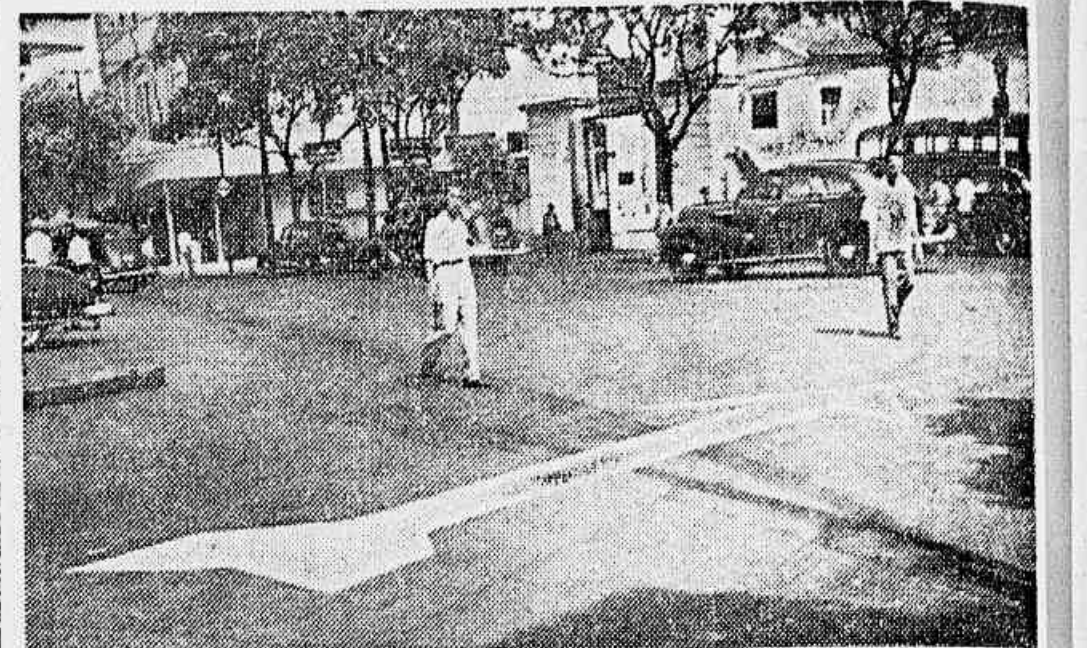
REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul



Setas como esta e faixas indicativas de direção, estão sendo pintadas pelo Serviço de Trânsito em vários pontos da cidade. No Largo da Glória, disciplinando o tráfego entre as ruas do Cateite, Glória, e Beira-Mar, esse sistema está dando resultados excelentes.

EM AÇÃO O 22222

Consequência dos reguladores de velocidade — explica o Sr. Estrela, que, em seguida, acrescenta: — Os táctometros registravam apenas as velocidades excessivas; os reguladores são mais eficientes. Não registram, mas evitam completamente os excessos. Passou dos 50 quilômetros, mesmo que o motorista não queira desligar a máquina. Dentro em pouco todos os ônibus e micro-ônibus estarão equipados com esses aparelhos, cuja obrigatoriedade será estendida também para os caminhões e carros de entrega.

Faixas, setas e sinais luminosos — O viaduto do Pasmado e o tráfego para a Uca

Proseguindo a viagem, chegamos ao largo da Glória, onde o Serviço de Trânsito pôs em execução uma excelente medida para colocar em bom ordem de circulação o trânsito ultra-complicado que ali se processava, confuso, em todas as direções. Principiou a reforma com a mudança de direção do tráfego na rua Joaquim Silva, no pequeno trecho que liga a rua da Glória com a Augusta Severa. Os veículos de trânsito para a Avenida Beira-Mar, terão que fazer o trajeto através do largo da Glória, contornando as setas e faixas pintadas no solo, no local onde existia antigamente a estatua de Cabral.

O tráfego da Uca e para a Uca — Um elogio ao prefeito

E fomos adiante. Registrando como quando em vez uma infração, chegamos a Botafogo, onde o Sr. Estrela nos mostrou as modificações introduzidas no tráfego para a Uca, e a abertura do viaduto do Pasmado. Os veículos destinados àquele bairro, passando a Av. da Ligação, deverão entrar na pista da antiga avenida Beira-Mar e ganhar, assim, na altura do demolitório Pavilhão Mourisco, a antiga avenida Pasteur, hoje viaduto do Pasmado. Dessa forma, se o menor atropelo e sem cruzamentos perigosos, alcançarão rapidamente o bairro da Uca. Em direção à cidade, os veículos procedentes da Uca deixarão a avenida Pasteur na altura da rua da Passagem e, pela avenida Wenceslau Braz, alcançarão o Túnel do Pasmado — que agora dá nome aos dois sentidos — de onde tomarão destino para o centro.

FORMATURAS

Com a cerimônia de colação de grau, realizada no Teatro Municipal, a noite de ontem, 6, foi uma brilhante e proveitosa homenagem à educação. O Sr. Estrela, acompanhado de sua comitiva, presidiu a solenidade, que contou com a presença de numerosas autoridades e convidados.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dornelles, sancionou a lei que majora os vencimentos do Poder Judiciário. Os desembargadores e procuradores gerais do Estado, receberão 15 mil cruzeiros mensais, juizes de direito, receberão entre seis mil e quinhentos a treze mil cruzeiros mensais. E conforme a categoria, entre seis a nove mil cruzeiros.

REPORTER: 43-3349

Majorados os vencimentos do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul



CONTRAVERNÇÃO NO PALACIO PAZ E AMOR

Um pif-pafezinho não faz mal a ninguém

O SOBERANO GANHA SEMPRE, COMO CERTAS SENHORAS DE SORTE — SUCO DE VITAMINAS, ABANOS, ODALISCAS E OUTRAS COISAS

O Folião Número 1 continua rigorosamente concentrado no Castelo Paz e Amor, situado no Alto da Boa Vista, de onde se deslancha um esplêndido panorama. O dia inteiro o Monarca vem passando de preferência recostado num divã e cercado das odaliscas que espantam moscos inexistentes e lhe torcem, carinhosamente, vitaminas à domicílio. Rei Momo e o Unico escancaram a gula e uma das lindas "brochetas" deitadas, delicadamente, por ela escorregar uma uva, um pedço de pera água, maçã da Califórnia, etc. Vezes há em que, de mistura com tudo isso é lançada pela garganta cristista uma batidinha de maracujá gelada — e o soberano chega a estalar a língua.

Quem anda meio indolentizado com a história é o secretário Momo. Rei Momo e o Unico o tem trazido num cortado, para evitar que ele encoace revoltas inúteis ou se meta com as mulheres nobres da Corte. Depois que soube do seu início de romance com a filha do Ministro dos Defeitos que por coincidência estava para casar com um baronete, Rei Momo ficou de olho no Secre para evitar que ele se metesse com a filha do baronete. E agora o baronete é obrigado a permanecer ali no aposento, vigiando, policiado, e por isso anda cubisbaixo e macambuzado. De qualquer modo ele mesmo fora quem arranjara aquela "situation" — e que aguentasse o reção. O máximo que S.

Majestade poderia permitir seria que "batesse um papinho" com algumas odaliscas já meio cansadas e coradas.

A verdade é que nosso amigo Rei Momo, na sua concentração forçada devido a um princípio de esgotamento que resultou do seu primeiro encontro com um grupo de meninas francamente do carnaval, vai gozando as delícias da vida. Não podendo entregar-se a excessos de vez em quando foge um "Pif-Pafezinho", daqueles que se foge nos apartamentos e casas elegantes do Rio, em que certas senhoras ganham sempre. Evidentemente há um decreto na Momolândia que proíbe que qualquer cidadão leve a melhor, no jogo, com o Rei sob pena de sofrer imediata amputação da cabeça.

VISITA IMPORTANTÍSSIMA

Nem por estar concentrado à conselho médico, Momo pode deixar de atender às entrevistas marcadas com quase um ano de antecipação. Assim é que diante da Monarca da Folia, das deusas das 18 horas, passadas centenas de carnavais, uns pedindo ajuda de custos para enfrentar a farra, outros querendo habee-corpus para apresentar às respectivas famílias a fim de calarem na bagunça sem preocupações de arranjar reuniões de diretoria. A verdade é que Momo e o Unico recebem com grande satisfação as visitas de "broto" memoráveis

que ficam diante dele dando demonstrações de amor à primeira vista. Ele só amarra a cara quando surge uma velhota sem memória e se põe, sem dar conta do vexame a que se submete, a sambar e a bater na caixa de fôfuros tentando convencer ao monarca que as jantais estão devidamente lubrificadas.

Mas a visita que Rei Momo vem aguardando com uma ansiedade que se adivinha pelo brilho de seus olhos é a que deverá se verificar na tarde de amanhã. Para que a recepção à visitante seja condigna, e represente verdadeiramente todo o afeto do Rei, já foram tomadas as mais variadas providências. Inclusive, Momo comunicou a Corte que deverá estar reunida no Salão de Audiências às 17 horas — que é quando ingressará no local, ao som de fanfarras, a amiga mais querida do Monarca, a Ximbiça. Depois das saudades de praxe, Momo, o Abso tuto, acompanhado da Ximbiça, percorrerá vários

ministérios e repartições, de morando-se posteriormente na de Educação e Saúde onde a mais famosa Junta Médica do

BAGUNÇA A VISTA

Embora contrariando taxativamente as ordens médicas, Momo, se a Ximbiça topa a parada, depois da janta e dos cursos entrará na gandáia outra vez, reiniciando sua corrida pelos clubes carnavalescos da cidade e animando, com a sua presença rotunda, os foliões. De qualquer maneira Momo fará injetar na sua amiga favorita uns "óleos" visando fortalecê-la a ponto de permitir que o acompanhe sem sentir dores

Reino estudará a ronqueira do Monarca e a fraqueza da Ximbiça. Depois, então, haverá o jantar de gala.

Assim posto, disfarçando, para que o Dr. Boa Morte não o chame, sairá de fininho do Palácio Paz e Amor, encaminhando-se para o helicóptero à jacta-chaleira — nessa altura abastecido e pronto para a partida. A gandáia será tão grossa, que val ficar na história.

Recebido pelo prefeito, o "Órgão Consultivo do Carnaval"

Importantes assuntos foram ventados — O prefeito prometeu dar o máximo de colaboração aos festejos carnavalescos — Presentes os secretários de Finanças, Viação e Obras e Interior e Segurança

Em audiência especial, esteve no Palácio Guanabara, o "Órgão Consultivo do Carnaval".

Introduzido no Gabinete do Prefeito, o Dr. Alfredo Pimenta, diretor do Departamento de Turismo e Cortinas da Municipalidade, e os jornalistas Armando Santos, "Olho de Vidro", Artur Lido, "Arquiteto Luz", "Azul", Lourival Daltier Pereira, "Bojudo", Rubens Rezende, "Ritmo", Mauro de Almeida, "Pau de Pés Fritas", e Antonio Veloso, "K. Noa", integrantes do referido órgão, puseram-se em contato com o prefeito Duclido Epitácio Santo Cardoso.

Tomando a palavra, o Dr. Alfredo Pimenta teve oportunidade de expor ao prefeito os planos em estudo e, em síntese, os trabalhos que vêm sendo realizados pelo "Órgão Consultivo do Carnaval" para os festejos de Momo, que se aproximam.

Depois de ouvir todas as explicações, o prefeito prometeu dar o máximo de colaboração aos festejos carnavalescos, estabelecendo normas dentro dos princípios de inteira liberdade, dando e zco e que o povo carioca possa divertir-se à vontade.

Em audiência especial, esteve no Palácio Guanabara, o "Órgão Consultivo do Carnaval".

Introduzido no Gabinete do Prefeito, o Dr. Alfredo Pimenta, diretor do Departamento de Turismo e Cortinas da Municipalidade, e os jornalistas Armando Santos, "Olho de Vidro", Artur Lido, "Arquiteto Luz", "Azul", Lourival Daltier Pereira, "Bojudo", Rubens Rezende, "Ritmo", Mauro de Almeida, "Pau de Pés Fritas", e Antonio Veloso, "K. Noa", integrantes do referido órgão, puseram-se em contato com o prefeito Duclido Epitácio Santo Cardoso.

Tomando a palavra, o Dr. Alfredo Pimenta teve oportunidade de expor ao prefeito os planos em estudo e, em síntese, os trabalhos que vêm sendo realizados pelo "Órgão Consultivo do Carnaval" para os festejos de Momo, que se aproximam.

Depois de ouvir todas as explicações, o prefeito prometeu dar o máximo de colaboração aos festejos carnavalescos, estabelecendo normas dentro dos princípios de inteira liberdade, dando e zco e que o povo carioca possa divertir-se à vontade.

Em audiência especial, esteve no Palácio Guanabara, o "Órgão Consultivo do Carnaval".

Introduzido no Gabinete do Prefeito, o Dr. Alfredo Pimenta, diretor do Departamento de Turismo e Cortinas da Municipalidade, e os jornalistas Armando Santos, "Olho de Vidro", Artur Lido, "Arquiteto Luz", "Azul", Lourival Daltier Pereira, "Bojudo", Rubens Rezende, "Ritmo", Mauro de Almeida, "Pau de Pés Fritas", e Antonio Veloso, "K. Noa", integrantes do referido órgão, puseram-se em contato com o prefeito Duclido Epitácio Santo Cardoso.

Tomando a palavra, o Dr. Alfredo Pimenta teve oportunidade de expor ao prefeito os planos em estudo e, em síntese, os trabalhos que vêm sendo realizados pelo "Órgão Consultivo do Carnaval" para os festejos de Momo, que se aproximam.

Depois de ouvir todas as explicações, o prefeito prometeu dar o máximo de colaboração aos festejos carnavalescos, estabelecendo normas dentro dos princípios de inteira liberdade, dando e zco e que o povo carioca possa divertir-se à vontade.

Em audiência especial, esteve no Palácio Guanabara, o "Órgão Consultivo do Carnaval".

Introduzido no Gabinete do Prefeito, o Dr. Alfredo Pimenta, diretor do Departamento de Turismo e Cortinas da Municipalidade, e os jornalistas Armando Santos, "Olho de Vidro", Artur Lido, "Arquiteto Luz", "Azul", Lourival Daltier Pereira, "Bojudo", Rubens Rezende, "Ritmo", Mauro de Almeida, "Pau de Pés Fritas", e Antonio Veloso, "K. Noa", integrantes do referido órgão, puseram-se em contato com o prefeito Duclido Epitácio Santo Cardoso.

Tomando a palavra, o Dr. Alfredo Pimenta teve oportunidade de expor ao prefeito os planos em estudo e, em síntese, os trabalhos que vêm sendo realizados pelo "Órgão Consultivo do Carnaval" para os festejos de Momo, que se aproximam.

Depois de ouvir todas as explicações, o prefeito prometeu dar o máximo de colaboração aos festejos carnavalescos, estabelecendo normas dentro dos princípios de inteira liberdade, dando e zco e que o povo carioca possa divertir-se à vontade.

Em audiência especial, esteve no Palácio Guanabara, o "Órgão Consultivo do Carnaval".

Introduzido no Gabinete do Prefeito, o Dr. Alfredo Pimenta, diretor do Departamento de Turismo e Cortinas da Municipalidade, e os jornalistas Armando Santos, "Olho de Vidro", Artur Lido, "Arquiteto Luz", "Azul", Lourival Daltier Pereira, "Bojudo", Rubens Rezende, "Ritmo", Mauro de Almeida, "Pau de Pés Fritas", e Antonio Veloso, "K. Noa", integrantes do referido órgão, puseram-se em contato com o prefeito Duclido Epitácio Santo Cardoso.

Tomando a palavra, o Dr. Alfredo Pimenta teve oportunidade de expor ao prefeito os planos em estudo e, em síntese, os trabalhos que vêm sendo realizados pelo "Órgão Consultivo do Carnaval" para os festejos de Momo, que se aproximam.

Depois de ouvir todas as explicações, o prefeito prometeu dar o máximo de colaboração aos festejos carnavalescos, estabelecendo normas dentro dos princípios de inteira liberdade, dando e zco e que o povo carioca possa divertir-se à vontade.

FOUR HILLS REAPARECE TININDO

Enfrentará New Comer, Arenoso e Criado, com grande chance

Mais dois bons programas organizou o Jockey Club para prosseguir a temporada iniciada agora. Ambos formados por dez pares de cavalos, com campos homogêneos fazendo prever disputas sensacionais. Não há, como na semana passada, provas com favoritos desastrosos, o que tira a graça.

Programada para domingo, o handicap especial "José Julio Pereira da Silva" é a melhor competição, pois reúne um bom lote (e sete disputantes, dos quais é Ombu o único nacional).

Reaparecerá o valente torilho Four Hills, que Cláudio Pereira vem preparando há várias semanas, submetendo-o a gélidas na distância.

E o defensor da jaqueta do stud Ewald Lodi está em condições de marcar a "reprise" com mais um sensacional triunfo, pois qualidades não lhe faltam e o percurso é de seu inteiro agrado. Four Hills tirou prova na semana-feira e se houve de modo a convencer que dificilmente lhe arrebatariam a vitória. Largou dos 1.400 metros e, assim, veio até o final marcando o bom tempo de 59 3/5, pelo meio da pista.

Muito ligeiro, poderá tomar a ponta e despir os adversários ao deixarem folgar. E se algum o perseguir, desde que se amansa atrás, seu piloto, o hábil Moreira, o poupará para a partida final, curta e violenta.

Para enfrentar a farra, outros querendo habee-corpus para apresentar às respectivas famílias a fim de calarem na bagunça sem preocupações de arranjar reuniões de diretoria. A verdade é que Momo e o Unico recebem com grande satisfação as visitas de "broto" memoráveis

que ficam diante dele dando demonstrações de amor à primeira vista. Ele só amarra a cara quando surge uma velhota sem memória e se põe, sem dar conta do vexame a que se submete, a sambar e a bater na caixa de fôfuros tentando convencer ao monarca que as jantais estão devidamente lubrificadas.

Mas a visita que Rei Momo vem aguardando com uma ansiedade que se adivinha pelo brilho de seus olhos é a que deverá se verificar na tarde de amanhã. Para que a recepção à visitante seja condigna, e represente verdadeiramente todo o afeto do Rei, já foram tomadas as mais variadas providências. Inclusive, Momo comunicou a Corte que deverá estar reunida no Salão de Audiências às 17 horas — que é quando ingressará no local, ao som de fanfarras, a amiga mais querida do Monarca, a Ximbiça. Depois das saudades de praxe, Momo, o Abso tuto, acompanhado da Ximbiça, percorrerá vários

ministérios e repartições, de morando-se posteriormente na de Educação e Saúde onde a mais famosa Junta Médica do

Assim posto, disfarçando, para que o Dr. Boa Morte não o chame, sairá de fininho do Palácio Paz e Amor, encaminhando-se para o helicóptero à jacta-chaleira — nessa altura abastecido e pronto para a partida. A gandáia será tão grossa, que val ficar na história.

Em audiência especial, esteve no Palácio Guanabara, o "Órgão Consultivo do Carnaval".

Introduzido no Gabinete do Prefeito, o Dr. Alfredo Pimenta, diretor do Departamento de Turismo e Cortinas da Municipalidade, e os jornalistas Armando Santos, "Olho de Vidro", Artur Lido, "Arquiteto Luz", "Azul", Lourival Daltier Pereira, "Bojudo", Rubens Rezende, "Ritmo", Mauro de Almeida, "Pau de Pés Fritas", e Antonio Veloso, "K. Noa", integrantes do referido órgão, puseram-se em contato com o prefeito Duclido Epitácio Santo Cardoso.

Tomando a palavra, o Dr. Alfredo Pimenta teve oportunidade de expor ao prefeito os planos em estudo e, em síntese, os trabalhos que vêm sendo realizados pelo "Órgão Consultivo do Carnaval" para os festejos de Momo, que se aproximam.

Depois de ouvir todas as explicações, o prefeito prometeu dar o máximo de colaboração aos festejos carnavalescos, estabelecendo normas dentro dos princípios de inteira liberdade, dando e zco e que o povo carioca possa divertir-se à vontade.

Em audiência especial, esteve no Palácio Guanabara, o "Órgão Consultivo do Carnaval".

Introduzido no Gabinete do Prefeito, o Dr. Alfredo Pimenta, diretor do Departamento de Turismo e Cortinas da Municipalidade, e os jornalistas Armando Santos, "Olho de Vidro", Artur Lido, "Arquiteto Luz", "Azul", Lourival Daltier Pereira, "Bojudo", Rubens Rezende, "Ritmo", Mauro de Almeida, "Pau de Pés Fritas", e Antonio Veloso, "K. Noa", integrantes do referido órgão, puseram-se em contato com o prefeito Duclido Epitácio Santo Cardoso.

Tomando a palavra, o Dr. Alfredo Pimenta teve oportunidade de expor ao prefeito os planos em estudo e, em síntese, os trabalhos que vêm sendo realizados pelo "Órgão Consultivo do Carnaval" para os festejos de Momo, que se aproximam.

Depois de ouvir todas as explicações, o prefeito prometeu dar o máximo de colaboração aos festejos carnavalescos, estabelecendo normas dentro dos princípios de inteira liberdade, dando e zco e que o povo carioca possa divertir-se à vontade.

Em audiência especial, esteve no Palácio Guanabara, o "Órgão Consultivo do Carnaval".

Introduzido no Gabinete do Prefeito, o Dr. Alfredo Pimenta, diretor do Departamento de Turismo e Cortinas da Municipalidade, e os jornalistas Armando Santos, "Olho de Vidro", Artur Lido, "Arquiteto Luz", "Azul", Lourival Daltier Pereira, "Bojudo", Rubens Rezende, "Ritmo", Mauro de Almeida, "Pau de Pés Fritas", e Antonio Veloso, "K. Noa", integrantes do referido órgão, puseram-se em contato com o prefeito Duclido Epitácio Santo Cardoso.

Surpresa no "G. P. Ramirez"

Pampita, um "azarão", venceu em impressionante chegada

MONTEVIDEU, 7 (U. P.). — A petanca uruguaia Pampita, em forma espetacular, ganhou ontem o "Gran Premio José Pedro Ramirez", com a dotação de 70 mil pesos. "Pampita" não se achava entre os primeiros colocados quando faltavam apenas 400 metros para o término da carreira, quando iniciou uma atropelada alucinante. "Pampita" passou de passagem, como dizem os turfistas, por todos os competidores que nem sequer puderam lhe oferecer uma resistência mínima.

A famosa equa argentina "Dinizia", que até então corra da ponta, desde a largada, ficou a 4 corpos da vencedora, tendo que apenas 1.114 pontos.

ser fortemente acionada pelo seu jogador para impedir o uso de "Cayena", que chegou em terceiro lugar.

O cavalo "Lord Antilles" do Rio de Janeiro, colocou-se em décimo lugar. "Paraná" foi décimo terceiro e "Poucas", também do Brasil, ficou em último lugar, depois de correr em segundo lugar até quando faltavam 600 metros para o final da prova.

O triunfo de "Pampita" surpreendeu a todos os entendidos de turfe e os cronistas não lhe davam muita chance na corrida, tanto assim que pagou uma pouca de bastante grande, tendo vendido apenas 1.114 pontos.

Cláudio Pereira vem preparando há várias semanas, submetendo-o a gélidas na distância.

E o defensor da jaqueta do stud Ewald Lodi está em condições de marcar a "reprise" com mais um sensacional triunfo, pois qualidades não lhe faltam e o percurso é de seu inteiro agrado. Four Hills tirou prova na semana-feira e se houve de modo a convencer que dificilmente lhe arrebatariam a vitória. Largou dos 1.400 metros e, assim, veio até o final marcando o bom tempo de 59 3/5, pelo meio da pista.

Muito ligeiro, poderá tomar a ponta e despir os adversários ao deixarem folgar. E se algum o perseguir, desde que se amansa atrás, seu piloto, o hábil Moreira, o poupará para a partida final, curta e violenta.

Para enfrentar a farra, outros querendo habee-corpus para apresentar às respectivas famílias a fim de calarem na bagunça sem preocupações de arranjar reuniões de diretoria. A verdade é que Momo e o Unico recebem com grande satisfação as visitas de "broto" memoráveis

que ficam diante dele dando demonstrações de amor à primeira vista. Ele só amarra a cara quando surge uma velhota sem memória e se põe, sem dar conta do vexame a que se submete, a sambar e a bater na caixa de fôfuros tentando convencer ao monarca que as jantais estão devidamente lubrificadas.

Mas a visita que Rei Momo vem aguardando com uma ansiedade que se adivinha pelo brilho de seus olhos é a que deverá se verificar na tarde de amanhã. Para que a recepção à visitante seja condigna, e represente verdadeiramente todo o afeto do Rei, já foram tomadas as mais variadas providências. Inclusive, Momo comunicou a Corte que deverá estar reunida no Salão de Audiências às 17 horas — que é quando ingressará no local, ao som de fanfarras, a amiga mais querida do Monarca, a Ximbiça. Depois das saudades de praxe, Momo, o Abso tuto, acompanhado da Ximbiça, percorrerá vários

ministérios e repartições, de morando-se posteriormente na de Educação e Saúde onde a mais famosa Junta Médica do

Assim posto, disfarçando, para que o Dr. Boa Morte não o chame, sairá de fininho do Palácio Paz e Amor, encaminhando-se para o helicóptero à jacta-chaleira — nessa altura abastecido e pronto para a partida. A gandáia será tão grossa, que val ficar na história.

Em audiência especial, esteve no Palácio Guanabara, o "Órgão Consultivo do Carnaval".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Elas as deliberações da Comissão de Corrida:

a) — permitir novamente a inserção da água Bola Azul, de acordo com o parecer favorável do Serviço de Veterinária (resolução tomada na sessão de 25-12-32 e que por omissão deixou de ser publicada);

b) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Ubirajara Cunha (Pantuf); por três (3) o aprendiz Lido Lins (Lovelace e Ornato) e por uma (1) o jóquei Juan Marchant (Quindim) e os aprendizes Daniel P. Silva (Hovalcalx) e Antonio G. Silva (Guaranum), todos por infração do artigo 15 do Código (prejudicar os competidores);

c) — suspender até o dia 17 do corrente, inclusive o aprendiz Nelson Pereira e até o dia 10 do corrente, inclusive, o aprendiz Jorge Martins, de acordo com o artigo 67 do Código (indisciplinar);

d) — multar em Cr\$ 1.400,00 o aprendiz Luiz Domingues (Lumiar e Albarido), em Cr\$ 1.000,00 o jóquei Bernardino Cruz (Holyday), em Cr\$ 900,00 o jóquei Juan Marchant (Quindim); em Cr\$ 200,00 os jóqueis Fulberto Delgado (Altamisa), Culo Brito (Fair Blood) e Luiz Leighton (Call), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — cassar a matrícula do cavalheiro Luiz Francisco da Silva (matrícula 1557), de acordo com o artigo 59 e seu § único (indisciplinar e também furto), com entrada proibida em todas as dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 600,00 o jóquei Adão Ribas (Dinoca) por infração do artigo 145 do Código (perda de bone);

g) — multar em Cr\$ 500,00 o tratador Jorge Werneck Vianna por infração do artigo 84 do Código (não ter dado, no prazo regulamentar, o compromisso de matrícula de sua pensãoista Ogiva);

h) — multar em Cr\$ 500,00 o tratador Milton Aguiar por infração da letra "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Lumiar);

i) — realizar no próximo dia 20 do corrente uma corrida extraordinária e aprovar as condições dos pares suplementares constantes em anexo;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de Dezembro p. passado.

S. PAULO, 7 (Aparece) — O meia Raulito, emprestado a Portuguesa de Desportos, assim que terminar o certame bandeirante voltará ao seu clube, o América, do Rio de Janeiro. Há possibilidades, entretanto, dos dirigentes lusos conseguirem a compra do seu passo em definitivo.



MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00

1-1 Good Friend B. Martins ... 50
2-2 Climer, L. Henrique ... 50
3-3 Ornato, L. Domingues ... 50
4-4 Orisimo, R. Campesano ... 50
5-5 Brunita, xx ... 50
6-6 Petit Savoyard, J. Baffica ... 50

2.º páreo — As 13.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (COMPULSORIO)

1-1 Scarlet Orb, L. Melrellos ... 50
2-2 Souverain B. Ribeiro ... 50
3-3 Leclerc, B. Cruz ... 50
4-4 Frontal, R. Filho ... 50
5-5 Dalmata, A. G. Silva ... 50
6-6 Rifle, J. Martins ... 50
7-7 Don Fradique, J. Baffica ... 50
8-8 Alveira, L. Figueiras ... 50
9-9 Sapé, I. Pinheiro ... 50
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Maraty, R. Martins ... 50
2-2 Guairacá, O. Fernandes ... 50
3-3 Sargaco, C. Moreno ... 50
4-4 Mico, J. Martins ... 50
5-5 B. C. Silva ... 50
6-6 Bingu, B. Cruz ... 50
7-7 Elton, P. Tavares ... 50
8-8 Bingu, B. Cruz ... 50
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Fausto, R. Martins ... 50
2-2 Alago, A. Araújo ... 50
3-3 Maná, A. G. Silva ... 50
4-4 Mondrongo, S. Lourenço ... 50
5-5 Radimba, M. Henrique ... 50
6-6 Waldorf, J. Ramos ... 50
7-7 Creulo, A. Haid ... 50
8-8 Elton, não corre ... 50
9-9 Bingu, não corre ... 50
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Kantar, R. Martins ... 50
2-2 Neocate, O. Ullóa ... 50
3-3 Corneil, C. Moreno ... 50
4-4 Edino, O. Fernandes ... 50
5-5 Perán, E. Castilho ... 50
6-6 Paó, B. Cruz ... 50
1.800 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Curlo, L. Mezaros ... 50
2-2 Grey Boy, xx ... 50
3-3 Finger Grass, E. Chastilho ... 50
4-4 Euclides, não corre ... 50

1-1 Lovelace, E. Castilho ... 50
2-2 Craclo, D. Silva ... 50
3-3 Ituanu, R. Martins ... 50
4-4 Alado, J. Pinheiro ... 50
5-5 Atrevidaço, M. Henrique ... 50
6-6 Alveira, A. Araújo ... 50
7-7 Luetzow, C. Moreno ... 50
8-8 Maco, R. Urbina ... 50
9-9 Cabo Frio, F. Delgado ... 50
10-10 Vergel, L. Domingues ... 50
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)

1-1 Hinoito, O. Ullóa ... 50
2-2 Androba, A. Rosa ... 50
3-3 New York, F. Castilho ... 50
4-4 Repentino, L. Mezaros ... 50
5-5 Sarillo, F. Delgado ... 50
6-6 Dinon, R. Martins ... 50
7-7 Netunio, B. Cruz ... 50
8-8 Sardo, M. Henrique ... 50
9-9 New Star, P. Tavares ... 50
10-10 Geléla, J. Baffica ... 50
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (BETTING)

1-1 Hinoito, O. Ullóa ... 50
2-2 Androba, A. Rosa ... 50
3-3 New York, F. Castilho ... 50
4-4 Repentino, L. Mezaros ... 50
5-5 Sarillo, F. Delgado ... 50
6-6 Dinon, R. Martins ... 50
7-7 Netunio, B. Cruz ... 50
8-8 Sardo, M. Henrique ... 50
9-9 New Star, P. Tavares ... 50
10-10 Geléla, J. Baffica ... 50
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (BETTING)

Programa de DOMINGO

1.º páreo — As 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00

1-1 Honeymoon, D. Ferreira ... 50
2-2 Torpedeira, E. Castilho ... 50
3-3 Quenel, J. Martins ... 50
4-4 Jones, A. Ribas ... 50
5-5 Ondine, O. Ullóa ... 50
6-6 En-tout-car, C. Moreno ... 50
1.º páreo — As 13.55 horas — 1.900 metros — Cr\$ 35.000,00

1-1 Holocalx, A. Araújo ... 50
2-2 Alveira, J. Baffica ... 50
3-3 Pedral, E. Castilho ... 50
4-4 Saramococha, D. P. Silva ... 50
5-5 So. Bonito, B. Ribeiro ... 50
6-6 Lumiar, L. Domingues ... 50
Guaranum, xx ... 50
1.º páreo — As 14.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Oceanus, O. Ullóa ... 50
2-2 Cygnock, D. Ferreira ... 50
3-3 G. Sanders, A. Araújo ... 50
4-4 Ituanu, F. Delgado ... 50
5-5 Euclides, J. Marchant ... 50
6-6 El Monte, E. Castilho ... 50
1.º páreo — As 14.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Kandi, C. Moreno ... 50
2-2 Greteas, E. Castilho ... 50
3-3 Chaffick, J. Martins ... 50
4-4 J. Juarez, R. Martins ... 50
5-5 Hebon, D. Silva ... 50
6-6 Gale, L. Leflon ... 50
7-7 Gladio, R. Urbina ... 50
1.º páreo — As 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Arrapio, E. Castilho ... 50
2-2 Paula, J. Marchant ... 50
3-3 Ancora, O. Ullóa ... 50
4-4 Starway, C. Moreno ... 50
5-5 Franja, D. Ferreira ... 50
1.º páreo — As 15.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00

1-1 Madrigal, E. Castilho ... 50
2-2 Pridal, J. Tineco ... 50
3-3 Goncalves, M. Henrique ... 50
Mont Royal, O. Ullóa ... 50

Programa de DOMINGO

1.º páreo — As 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00

1-1 Honeymoon, D. Ferreira ... 50
2-2 Torpedeira, E. Castilho ... 50
3-3 Quenel, J. Martins ... 50
4-4 Jones, A. Ribas ... 50
5-5 Ondine, O. Ullóa ... 50
6-6 En-tout-car, C. Moreno ... 50
1.º páreo — As 13.55 horas — 1.900 metros — Cr\$ 35.000,00

1-1 Holocalx, A. Araújo ... 50
2-2 Alveira, J. Baffica ... 50
3-3 Pedral, E. Castilho ... 50
4-4 Saramococha, D. P. Silva ... 50
5-5 So. Bonito, B. Ribeiro ... 50
6-6 Lumiar, L. Domingues ... 50
Guaranum, xx ... 50
1.º páreo — As 14.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

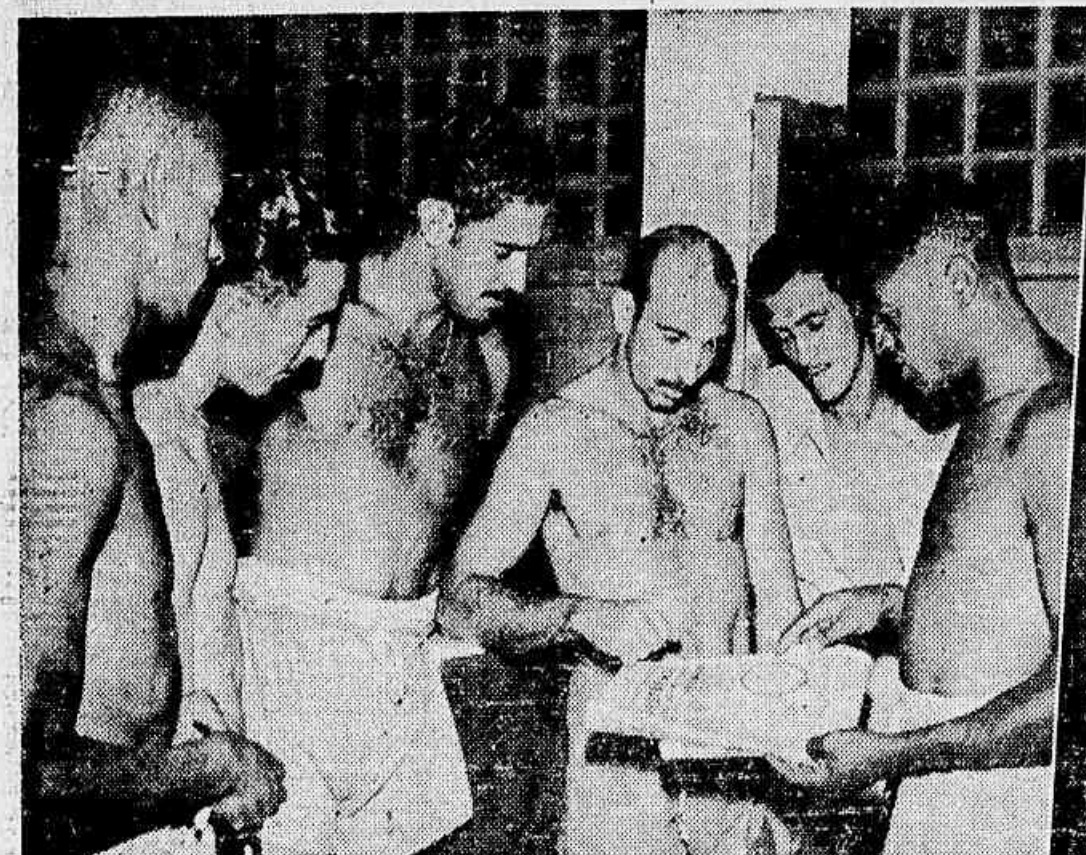
1-1 Oceanus, O. Ullóa ... 50
2-2 Cygnock, D. Ferreira ... 50
3-3 G. Sanders, A. Araújo ... 50
4-4 Ituanu, F. Delgado ... 50
5-5 Euclides, J. Marchant ... 50
6-6 El Monte, E. Castilho ... 50
1.º páreo — As 14.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Kandi, C. Moreno ... 50
2-2 Greteas, E. Castilho ... 50
3-3 Chaffick, J. Martins ... 50
4-4 J. Juarez, R. Martins ... 50
5-5 Hebon

Ondino Viera deixou o Bangu desde hoje

"PALPITE À HORA CERTA" É O SEU CONCURSO!

OS CRAQUES VASCAINOS DESFILAM IMPRESSOES SOBRE A INICIATIVA DE "A NOITE"



"PALPITE À HORA CERTA" NA BOCA DOS CRAQUES — Quando o repórter explicou o Concurso que A NOITE vem apresentando, todos os jogadores do Vasco se entusiasmarão a ponto de combinarem que todas as semanas tomarão parte com vários cupões. Já na partida Vasco x Fluminense, chegaram a nossa redação os palpites dos protagonistas da partida, e no momento de serem anotados os tempos do primeiro gol, houve uma correria sobre Ademir. Este se livrou bem, apontando Sabará, como o homem indicado a dizer, a quantos minutos do jogo, será aberto o escuro.

A grande aceitação que vem tendo o sensacional concurso que A NOITE instituiu para os seus leitores desportistas, serviu para provar que a originalidade ainda é um detalhe importante para o sucesso de qualquer iniciativa. "PALPITE À HORA CERTA", embora apresentado só no fim da temporada, está movimentando a cidade e proporcionando a chance de poderosos prêmios aos leitores. A quantos minutos exatamente será aberto o escuro da partida principal da rodada? A Rádio Nacional, cuja a marcação guia o resultado, colabora eficazmente com a redação de A NOITE, dando a maior clareza a esse concurso que não depende nem de maiores conhecimentos da matéria. Basta que o concorrente escreva no cupão que publicamos diariamente, o tempo que será marcado o primeiro gol do jogo, habilitando-se as vantagens destinadas aos vencedores. Ontem no Vasco, os quase-campeões da cidade falaram sobre o concurso, enaltecendo a originalidade do mesmo, e a eliminação de qualquer fator que não seja a sorte. Assim se referiram a PALPITE À HORA CERTA os craques do Vasco:

— "Como originalidade, ainda não tomei conhecimento de outro concurso mais interessante dentro do futebol. A NOITE está de parabéns". (AUGUSTO)

— "Se eu fosse atacante, não há dúvida que concorreria, e depois faria força para marcar o primeiro gol em cima da hora escolhida. Nessas horas é que me arrependo de ser centro-inferior". (DANILO)

— "Qualquer concurso que só dependa da sorte do indivíduo, tem que ser bom. Este está enquadrado nesse sentido, e por isso estou com ele". (BARBOSA)

— "Tenho concorrido todas as semanas, mas até agora fracassei inteiramente. Para domingo tenho o meu palpitezinho reservado". (ALFREDO)

— "Se é para ganhar dinheiro, pode estar certo que me candidatarei com vários cupões. Em algum hei de acertar". (EDMUR)

Tal como esses, todos os jogadores do Vasco elogiaram a natureza do concurso, e deram o seu apoio integral à iniciativa de A NOITE visando animar ainda mais o esporte trazendo a oportunidade de interesses novos, e prêmios para os torcedores.

ADEMIR PODERIA TER ENFRENTADO O BONSUCESSO E MANECA CLINICAMENTE CURADO O "MEIA" NO ENTANTO AINDA É UMA INTERROGAÇÃO

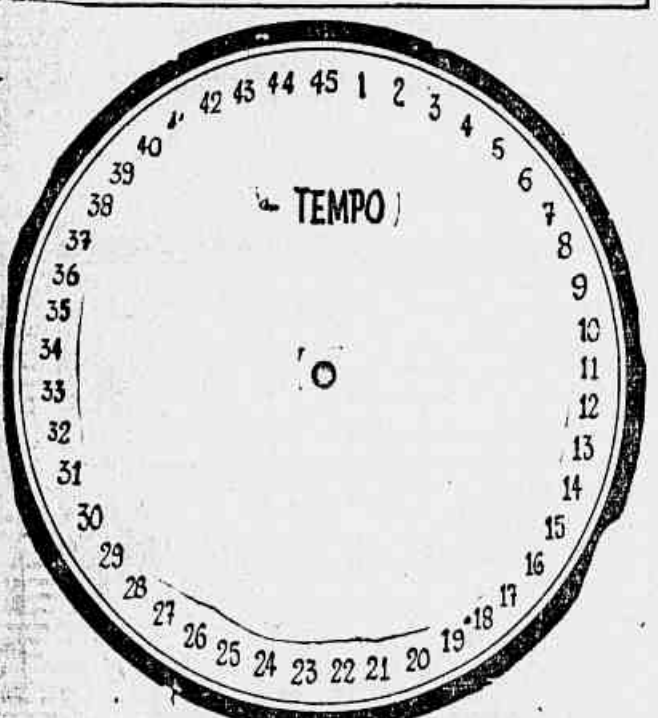
PALPITE À HORA CERTA

Leia A NOITE

O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1º Goal Será feito aos minutos do tempo

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
BAIRRO ou CIDADE: _____



ESTE CUPÃO SÓ VALE PARA O JOGO VASCO x FLUMINENSE

Para o jogo com o Fluminense, quando a vitória significará a conquista antecipada do título, um problema apenas preocupa o Vasco. Maneca, o extraordinário homem que tem a incumbência de armar e preparar as manobras cruzmaltinas, e que tem estado ausente da equipe desde o célebre jogo com o Flamengo. Uma distensão que



Justificando a época carnavalesca começam a cair as máscaras de uns, enquanto outros adivinham distos e daquels. Andam às tantas os parados com os casos surgidos para gaudir dos eternos gozadores da desgraça alheia. A contradição dos técnicos continua.

Zezé Moreira apresentou ao Fluminense suas pretensões mínimas e o tricolor respondeu dizendo o máximo que poderia fazer por ele.

Playboy está andando da sala para a cozinha, "imprimado" entre duas correntes no Vasco.

Dizem que a ida do "All-care" para o clube da colina é uma questão sentimental, que, aliás, ninguém tem nada com isso.

A última das últimas, a bomba de retardamento aguardada há quatro dias, estourou hoje.

Ondino Viera, "namorado" pelo Flamengo, deu, pela manhã, um bom dia desagradável ao patrono do Bangu, rompendo com o grêmio suburbanho.

Dizem que há dedo do rubro-negro no negócio que teria sugerido ao Ondino fazer a "onda" que resultou em sua saída do clube de Moça Bonita.

castigava fortemente quando o jogador se movimentava com mais empenho, mas que felizmente agora vem de ser curado clinicamente. Durante a semana, Maneca se exercitará normalmente, e só estará de fora no clássico decisivo, se vier a sentir nas provas de campo, algo na região. Não há problema com Ademir. Poderia inclusive ter jogado contra o Bonsucesso, mas por conveniência e receio do mal ser agravado, foi poupado para reaparecer na partida com o Fluminense. O programa de treinamento, vem sendo o mais rigoroso possível, havendo concentração na Ilha, desde ontem. Para amanhã pela manhã está marcada a prática de conjunto, e é pensamento de Gentil Cardoso colocar no quadro principal todos os titulares. Aliás Gentil pediu encarecidamente a reportagem que não o procurassem sobre qualquer assunto, antes do fim do campeonato.

SOBRARÁ MARINHO NO ATAQUE TRICOLOR

Os profissionais do Fluminense iniciaram ontem, os preparativos para a sensacional partida de domingo próximo, contra o Vasco da Gama, realizando um rigoroso individual, que consistiu de corridas, pulo de cordas e bate-bola. Antes do exercício, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça falou aos jogadores. O dirigente máximo do grêmio tricolor pediu a todos o maior empenho e entusiasmo no compromisso frente ao líder da tabela. Declarou o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que a vitória sobre o Vasco é o primeiro passo para a conquista do título tricolor.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

A VOLTA DE ORLANDO

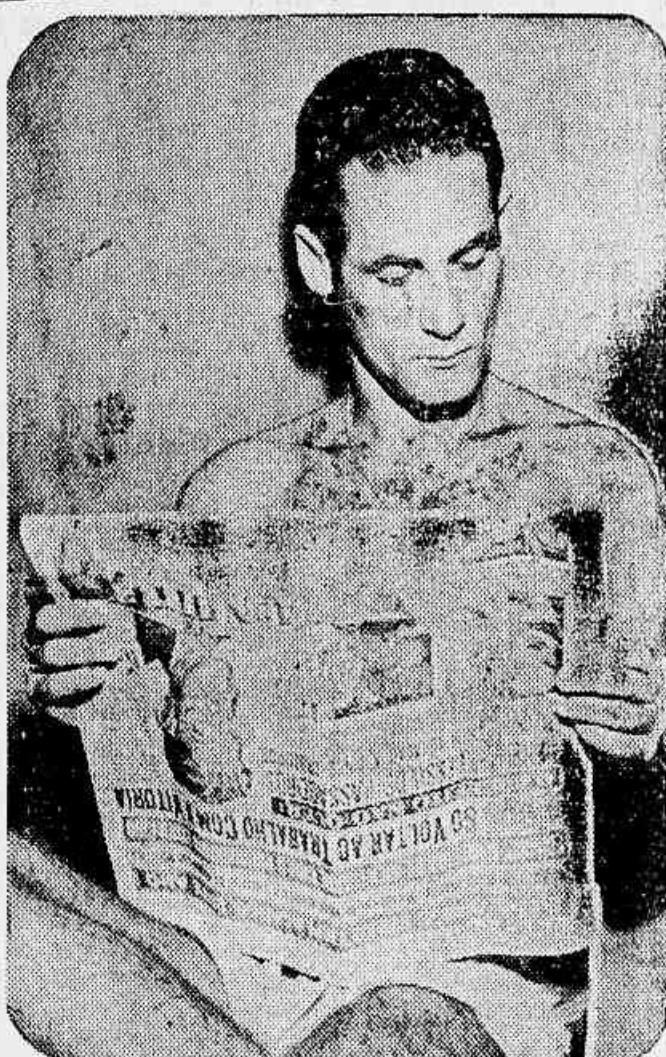
PEDEM OS TRICOLORES PARA A PARTIDA DECISIVA

RESERVADO ZEZE' MOREIRA QUANTO A ESCALAÇÃO DA EQUIPE

A NOITE — 4.ª-feira
7/1/53 — N. 14.295

MANECA A ÚNICA INTERROGAÇÃO

Já que não existe o caso Ademir, Maneca representa a dúvida entre os vascaínos. Vindo de uma contusão forte, e que lhe valeu o afastamento das atividades por longo tempo, Maneca poderá reaparecer se demonstrar que nada ficou da distensão. Caso contrário, permanecerá Alfredo, já entrosado na equipe. Um flagrante de Maneca, quando lia A NOITE, dentro do vestiário do Vasco.



ASSEGURADA A PRESENÇA DAS RUSSAS NO I CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO

Está marcado para o próximo mês de março o I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino. Organizado pela Federação de Basquetebol do Chile, será realizado em Santiago, com a presença de 12 seleções.

DA "CORTINA DE FERRO" É o que se noticia, o certame

Aniversário de um rubro-negro

Passa, hoje, o aniversário natalício de uma das mais conhecidas figuras da esgrima nacional e um dos baluartes da nobre esporte no Flamengo. Trata-se de um dos irmãos Bottino, o mais velho deles, Sistiilo.

Por isso, a seção modelo do grêmio da Gávea, está em festa, e a família rubro-negra também, com as comemorações da data natalícia de esgrimista campeão, que, logo mais, será alvo de enriquecedora homenagem por parte dos seus colegas, amigos e admiradores.

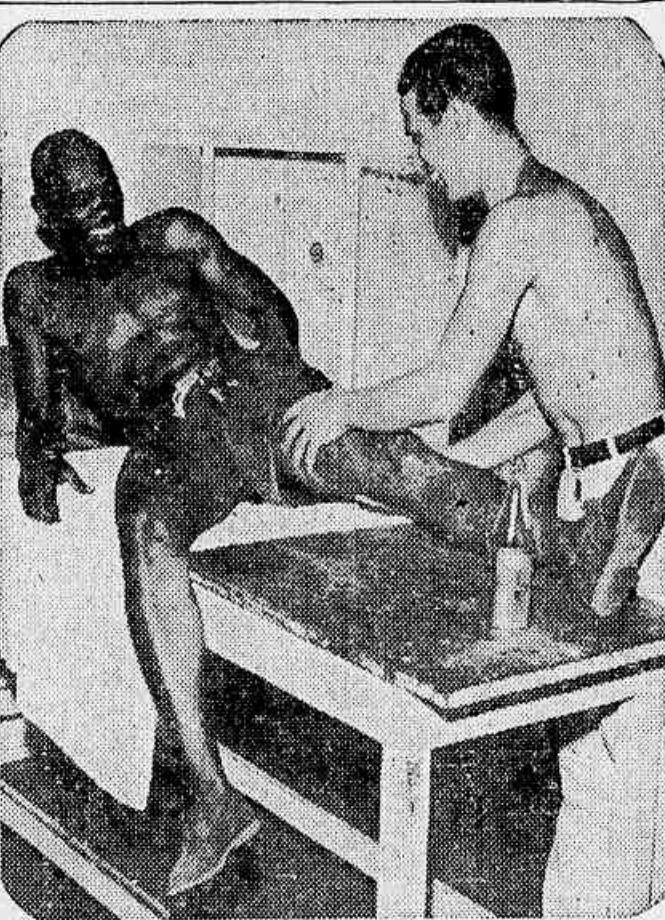
do Chile contará com a presença dos selecionados da Rússia e Checoslováquia, países que, pela primeira vez, estarão presentes num certame efetuado em nosso continente.

O BRASIL COMPARECERÁ? Os preparativos do Brasil já se iniciaram, com o treinamento para o Torneio Pré-Mundial que no dia 22 será inaugurado em Santos. Naquele torneio serão observadas as melhores jogadoras para ulterior convocação. A tabela do torneio está, em princípio, assim organizada: Dia 22 — Rio x Sorocaba e São Paulo x Paraná; dia 23 — Vencedor do Rio x Sorocaba x Santos e Perdido do Rio x São Paulo x Paraná; dia 24 — "Match" entre os dois vencedores da rodada anterior e dos perdedores.

AS CARIOCAS TREINAM HOJE O primeiro ensaio das cariocas para o Pré-Mundial efetuar-se-á hoje à noite, na quadra do Riachuelo T. C. Para o treino, que principiará às 20 horas, foram convocadas as seguintes jogadoras: Irani, Eugénia, Ivone, Glícia, Dirce, Nair, Celma, Carminha, Otilia, Gisela, Hannelore, Carmen, Marli, Laura, Ruth, Maria Lucia e Vanda.

presente o técnico Zezé Moreira, escolhido para selecionar e preparar a nossa representação no Campeonato Sul Americano de Lima.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)



MARIO AMERICO SE PREPARA PARA CORRER... — Mario Americo, em sua posição de massagista do Vasco, e "pombo correto" da equipe, também está treinando para a batalha de domingo. A ele caberá dura tarefa de levar os recados de "seu" Gentil para aqueles que não estiverem cumprindo as ordens. Chico se prontifica para massageá-lo, e assim os músculos ficarão em forma para correr no Maracanã. Vamos trocar de função?

A derrota do quadro do Fluminense, domingo, frente ao Bangu, abalou profundamente as hostes tricolores. A impressão dominante era de que o Fluminense poderia ser ainda campeão, embora tivesse que decidir o título num "melhor de três" com o Vasco. Eram esses os cálculos, as previsões, dos responsáveis pelo clube de Alvaro Chaves. De forma alguma pensaram em perder para o Bangu. O quadro estava técnica e psicologicamente preparado para a vitória. E de fato, chegou a provar que poderia vencer, marcando dois a zero sobre o Bangu, diferença que dificilmente poderia ser superada pelo adversário. Todavia, veio o penalti de Bigode comêgo para uma reação inesperada do Bangu, reação essa que desorientou a defesa tricolor. Pindaro, Pinheiro e Bigode que tão bem haviam se conduzido no primeiro tempo se deixaram envolver pelas tramas de Zizinho, perdendo, a retaguarda a segurança necessária para sustentar a vantagem no marcador. Ainda, no final, quando o empate parecia desenhado pelo tento de Moacir no qual até Castilho não teve chance para evitá-lo.

Foi o próprio Zezé Moreira quem falou aos seus pupilos na manhã de ontem: "Se tivéssemos serenidade e jogado com

a necessária atenção teríamos vencido o Bangu. Falhou a marcação, veio o descontrole e com ele a derrota.

De qualquer forma porém para o treinador do Fluminense, o quadro se conduziu até certo ponto dentro de suas possibilidades. O ataque jogou bem, fez dois gols e perdeu algumas oportunidades normais de jogo. Essa detalhe deixou o técnico conformado com o próprio revés.

A VOLTA DE ORLANDO Nada há resolvido sobre a volta de Orlando. A direção técnica sabe que é desejo da torcida tricolor ver o Pingo de Ouro no quadro para a partida decisiva com o Vasco. Mas Marinho e Vilalobos vêm correspondendo a expectativa do treinador tendo ambos jogado boa partida contra o Bangu especialmente Vilalobos cujo o trabalho na cancha foi plenamente satisfatório. Assim sendo a volta de Orlando não é assunto resolvido pelo treinador Zezé Moreira. Somente no transcurso da semana Zezé Moreira dará a palavra final. Tudo que vier a público em torno da volta de Orlando constituirá notícia precipitada. Somente sexta-feira após o apuro, o Fluminense terá a sua equipe oficialmente escalada para a partida com o Vasco da Gama.

900 MIL CRUZEIROS LIQUIDOS

Quanto ganhará o Bangu na excursão pelas Américas

Já se aproxima rapidamente, o final da temporada futebolística de 1952, pois que como se sabe restam apenas três rodadas para o encerramento definitivo do campeonato oficial da cidade.

Como é natural, os vários clubes da divisão principal da F.M.P. movimentam-se no sentido de assentar excursões de temporadas no exterior, como meio de obter recursos financeiros para

sustentar o plantel durante os meses de interrupção da temporada oficial.

NAS AMERICAS O BANGU Dos grandes clubes que já assentaram o programa de atividades, o Bangu foi dos primeiros. Assim é que já está contratada a grande excursão pelas Américas, segundo os entendimentos encerrados com o Sr. Juan Docs.

Jogará o vice-campeão de 1951 em seis países, quais sejam México, Guatemala, Honduras, Panamá, Colômbia e Venezuela. Levará o Bangu, nessa excursão, os seus maiores valores, que têm brilhado na temporada carioca.

De acordo com o que está estabelecido, o Bangu receberá a importância líquida de 75 mil cruzeiros por jogo, num total de 12 apresentações, perfazendo do assim 900 mil cruzeiros.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!